

UNIVERSIDADE DE AVEIRO
EDIFÍCIO 3 | CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SANTIAGO
3810-193 AVEIRO | PORTUGAL
E-mail: provedor@ua.pt
Sítio: www.ua.pt/provedorduestudante

RELATÓRIO ANUAL 2016

PROVEDORIA DO ESTUDANTE UA

Universidade, o ‘clic’ da decisão do futuro

*Universidade, tempo e espaço de TRANSformação em acolhimento de competências intelectuais e técnicas, mas também cívicas e éticas, em busca do ‘Homem Universal’ do futuro.
‘Clic’ de aprofundamento e difusão dos valores e missão da Universidade, na base do sistema de valores da UA, assente nos pilares da dignidade, verdade, universalidade, liberdade, pluralidade, interdisciplinaridade, democraticidade, etnicidade.*

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| 1. NOTA INTRODUTÓRIA | 3 |
| 2. SUMÁRIO EXECUTIVO 2016 | 4 |
| 3. DESENVOLVIMENTOS | 8 |
| 4. RETROSPETIVA 2016..... | 14 |
| 5. PROATIVIDADES – EM DINÂMICA ACADÉMICA..... | 23 |
| REUNIÕES – MOMENTO PERSONALIZADO | 23 |
| PARTICIPAÇÕES – NO ACOMPANHAMENTO DA VIDA ACADÉMICA..... | 27 |
| COLABORAÇÕES – SER ESTUDANTE É..... | 31 |
| PROGRAMAS – EM DIÁLOGO DE GERAÇÕES..... | 33 |
| 6. AGENDA NACIONAL – ENPE E SECRETARIADO NACIONAL..... | 36 |
| 7. AGENDA LOCAL – EUC3 A MISSÃO DA UNIVERSIDADE E... .. | 52 |
| 8. PROSPETIVA 2017 | 53 |

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Em conformidade com o previsto nos *Estatutos da Universidade de Aveiro* [homologados pelo Despacho Normativo n.º 18-A/2009, DR 2.ª série, n.º 93 de 14 de Maio, Secção VI, art.º 34.º, n.º 6] e no *Regulamento do Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro* [Regulamento n.º 467/2010, publicado em DR 2.ª série, n.º 97 de 19 de Maio, art.º 20.º, n.º 1] vem o Provedor do Estudante, pelo presente documento, apresentar ao Conselho Geral da Universidade de Aveiro o relatório circunstanciado da atividade desenvolvida no ano civil transato, referente ao exercício de 2016.

O presente relatório consta de sete unidades que passamos a identificar: 1. *Sumário Executivo 2016*, que condensa a visão global do exercício, na generalidade de 2010 a 2016, e em específico o retrato do ano académico 2016; 2. *Desenvolvimentos*, com os percursos do órgão em termos institucionais e no contexto nacional, em face do Secretariado Nacional sediado na UA; 3. *Retrospectiva 2016*, que em formato de gráficos apresenta o retrato das participações do ano respeitante, contemplando ainda o sumário histórico anual (2010 a 2016) das tipologias das participações ao Provedor; 4. *Proatitudes*, que integra a dinâmica do órgão no quadro da comunidade académica, com registo sequencial de *reuniões*, *participações* e *colaborações* anuais regulares com o órgão da AAUAv e o *programa diálogo de gerações* em várias aberturas de iniciativas; 5. *Agenda nacional – ENPE e Secretariado Nacional*, com o documento final do VI Encontro Nacional de Provedores do Estudante do Ensino Superior (UBI 14-10-2016); 6. *Agenda local – EUC3*, na linha de continuidade que visa desenvolver reflexão em torno d'A *Missão da Universidade*, abrindo dinâmicas de participação com estudantes; 7. *Prospetiva 2017*, pretendendo-se neste momento conclusivo apontar alguns ideários para 2017.

Na sequência de apreciação precedente do relatório, salienta-se a opção metodológica da apresentação do *SUMÁRIO EXECUTIVO 2016* que, contendo o retrato de 2016 e considerações de apreciação geral decorrentes de processos verificados, poderá ser considerado como *SEPARATA* deste relatório geral anual, para os possíveis efeitos.

Em termos gerais, caracteriza-se o órgão institucional do Provedor do Estudante como que situando-se na fronteira da visão de conjunto da comunidade académica, exercendo intermediação em diferenciados contextos, na linha da cooperação de interesses ao serviço dos estudantes, quer no âmbito regulamentar para todas as partes, como na perspetiva de possíveis efeitos jurisprudentes, nas aberturas ao futuro em ampla visão comparativa. Missão na inclusão dos valores estruturais da informalidade, proximidade, confidencialidade, comunicação em diálogo cooperante, na promoção da cultura cívica e académica dos direitos *com deveres* éticos, visando ser observatório proativo e preventivo no seio da admirável comunidade universitária.

28 Fevereiro 2017

Alexandre Cruz, Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro

2. SUMÁRIO EXECUTIVO 2016

1. **Em conformidade com o Regulamento do Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro** [Regulamento n.º 467/2010, publicado em DR 2.ª série, n.º 97 de 19 de Maio, art.º 20.º, n.º 1] é apresentado ao Conselho Geral da Universidade de Aveiro o relatório circunstanciado da atividade desenvolvida no ano civil de 2016.
2. **A arte da mediação na gestão da cooperação de interesses ao serviço dos estudantes:** sendo este um pilar de referência, a articulação dialogal com as unidades e serviços institucionais revela-se decisiva para as adequadas diligências, resoluções de processos e abertura a inovadoras soluções. Deste modo, a Provedoria do Estudante exerce o diálogo, mediante o caso e ocorrência em apreço, com a Reitoria, a Presidência do Conselho Pedagógico, a Direção dos Serviços de Gestão Académica, a Direção dos Serviços de Ação Social, a Coordenação do Gabinete Pedagógico, a Direção da Associação Académica e os seus dirigentes e agentes associativos, as direções departamentais e direções de curso, e – no cruzamento de solicitações e diligências conforme os processos – registar que **manifestam as unidades e serviços inteira cooperação com a Provedoria do Estudante** em ordem, na generalidade, à ágil resolução de situações verificadas. Assim, o diálogo e interação cooperantes, quer com o participante quer com a entidade aplicável, permite a agilização para obtenção dos resultados convenientes na ação/missão ao serviço dos estudantes.
3. **Reflexão de uma parte da realidade estudantil participada:** poder-se-á caracterizar deste modo o âmbito de abrangência da missão do Provedor do Estudante, que acolhe *uma parte da realidade participada*, decorrente de ocorrências, que – dada a diversidade de natureza das participações – permitem uma visão de conjunto da comunidade académica, sendo as matérias na sequência de processos objeto de interação com as instâncias aplicáveis e de *recomendação* aos envolvidos nas participações. Esta realidade anual e acumulada resulta em *observatório*, em ordem à consequente análise e potencial transferência para sede pedagógica e regulamentar, no aplicável.
4. **O exercício da Provedoria do Estudante caracteriza-se em alguns pilares de referência:** a) vivência da proximidade, confidencialidade e informalidade, valores identitários na ação do órgão; b) valorização da comunicação e presença contínua na vida académica; c) exercício da cultura dialogal cooperante com as múltiplas unidades e serviços da UA, no ideário da agilização de procedimentos, e especialmente com o associativismo estudantil o exercer da missão de mediação na linha de (re)soluções de coesão, geradas em magistratura de influência pela *integração*, e na promoção social e ética de *boa relação estudantil com as cidades*; d) ser observatório proativo, estimulando dinâmicas em programas de parceria e em intervenção preventiva no seio da comunidade académica, na lógica do trabalho em rede; e) atuação e procedimentos do órgão em termos metodológicos conforme *Orientações e Procedimentos* internos, para coerência plurianual na gestão da informação processual; f) coordenação da dinâmica nacional das provedorias do estudante do Ensino Superior, na sequência do 1.º Encontro Nacional na UA a 16-09-2011; g) colaborações periódicas com órgãos de informação, destacando-se a coluna do Provedor do Estudante no *UniverCidade – Jornal da AAUA*: *Ser Estudante é...*; h) dinâmica de reflexão em torno d'A *Missão da Univesridade*; i) iniciativas comunitárias no ideário do *programa diálogo de gerações*.

5. **De 2010 até 31 de Dezembro de 2016 registam-se um total de 622 processos**

| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|--------------------|------|------|------|------|------|------|------|
| Total de processos | 60 | 116 | 87 | 68 | 122 | 78 | 91 |

Processos que se distribuem pelo seu cariz/natureza da seguinte forma:

Processos por tipologia 2010-2016

| | Total | % |
|--------------------------|------------|------------|
| Académico-administrativo | 328 | 53 |
| Pedagógico | 140 | 23 |
| Ação social | 77 | 12 |
| Cariz Pessoal | 43 | 7 |
| Outros | 34 | 5 |
| Total | 622 | 100 |

Ao longo dos sete anos do exercício verifica-se uma evolução irregular que corresponde a diferentes momentos da vida da UA e que traduzimos do seguinte modo:

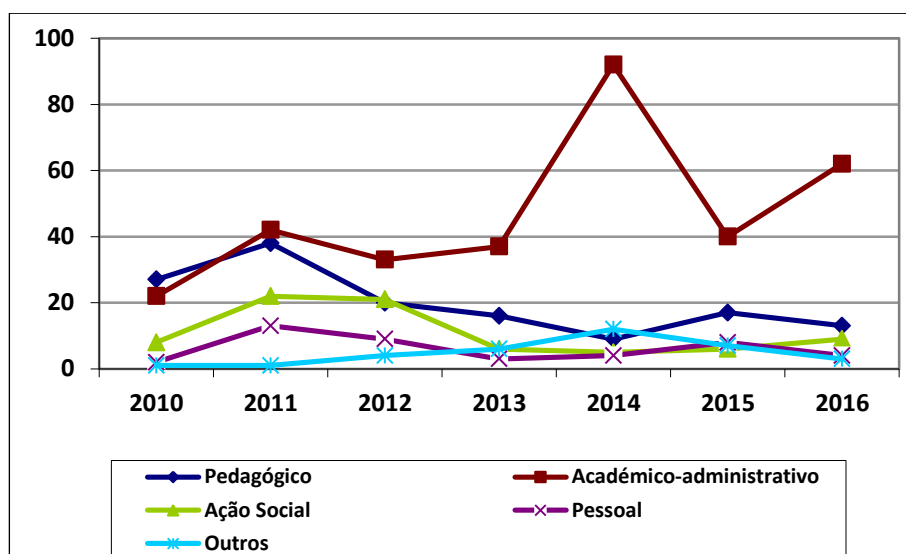


IMAGEM 1: EVOLUÇÃO DAS TIPOLOGIAS DOS PROCESSOS 2010 A 2016

6. **Em 2016 verificaram-se 128 participações significativas**, sendo 91 processos e 37 solicitações/prestações de informação relevantes para o aluno, tendo recebido a Provedoria do Estudante o universo habitual de sensivelmente um milhar de *e-mails* significativos respeitantes ao exercício. De 2016 registam-se processos de cariz Académico (62 = 69%); Pedagógico (13 = 14%); Ação Social (9 = 10%); Pessoal (4 = 4%); Outros (3 = 3%). Em termos quantitativos, relativamente ao ano transato, verificou-se algum aumento do número de processos – de 78 em 2015 para 91 em 2016 –, essencialmente por razões de natureza académico-administrativa.

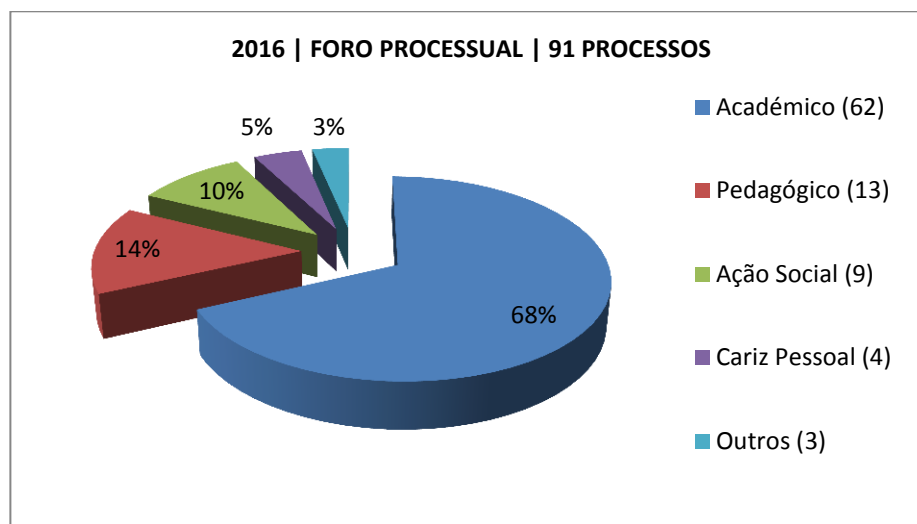


IMAGEM 2: TIPOLOGIAS PROCESSOS 2016

7. **Sobre processos que registam a intervenção do Provedor do Estudante:** em gráfico habitualmente constante em relatório anual referenciado *Conclusão dos Processos*, observa-se no exercício de 2016 que foram concluídos, após diligências do órgão, 75 processos, mantendo-se 5 processos abertos em face da sua natureza (a que nos referiremos adiante) e verificando-se 11 processos concluídos ao termo de 60 dias, os quais, em face da matéria em apreço, foram considerados justificadamente como *PROCESSOS*, mas quando da solicitação de **Formulário de Participação** ou de **informação adicional** o aluno não mais comunicou, prescrevendo o processo. Nota a salientar que do Formulário consta a questão integrada se já comunicou à Direção de Curso a ocorrência, fator este que visa/pode resultar como automatismo de encaminhamento na estrutura orgânica.

8. Relativamente ao ano transato, destaque-se que o maior número de participações em 2016 mantém-se de **CARIZ ACADÉMICO-ADMINISTRATIVO** (62 = 69%), verificando-se, comparativamente, uma diminuição generalizada de participações de outras naturezas.
9. Da área **ACADÉMICO-ADMINISTRATIVA** (62 participações = 69%), registam-se 16 relativas a questões de *inscrições/creditações/reingresso*, salientando-se essencialmente no referente às *Creditações* o esforço por minimizar alguma *MOROSIDADE DE PROCEDIMENTOS/DOCUMENTOS* diante de responsabilidades interdependentes, situações refletidas com a Vice-Reitoria na linha vigilante e diferenciada. São 14 as participações sobre questões de *propinas/emolumentos*, encontrando-se algumas situações já em sede de execução de dívida fiscal de propinas, recomendando-se, mediante o caso, para junto de sede própria (*Autoridade Tributária*) a possibilidade do estabelecer de plano de pagamento faseado. Entretanto, neste contexto de *débito de propinas* ainda não em execução fiscal, algumas situações específicas foram analisadas com a Vice-Reitoria aplicável, na linha de possível atenção diferenciada. Sobre o *Regime de Prescrições* – que teve peso elevadíssimo de participações em 2014 –, referencia-se que são 6 as participações deste teor no presente ano de 2016, o que demonstra que a regulamentação e procedimentos aplicáveis (como o “*barómetro*” da situação do aluno) obtiveram os resultados esperados, sendo cada caso uma oportunidade de avaliação vocacional por parte de estudantes, de crescimento de níveis de responsabilidade pessoal e cívica na rentabilidade do tempo e da oportunidade de frequentar formação superior.
10. Sobre participações de **TEOR PEDAGÓGICO** (13 participações = 14%), destaca-se que as matérias de (*Re*)*avaliação* são as mais referenciadas (4 participações), salientando-se ainda assuntos relativos às (*co*)*orientações* (3 participações). Entretanto, quer em assuntos de **CARIZ ACADÉMICO-ADMINISTRATIVOS COMO PEDAGÓGICOS**, da verificação de ocorrências continua a ser pertinente o salientar as competências insubstituíveis e previstas em sede regulamentar no respeitante à figura do *Diretor de Curso*, fomentando-se quer da parte dos alunos (como recurso de proximidade) quer da parte das direções de curso (como disponibilidade) uma otimizada convergência conforme o previsto em *Regulamento de Estudos da Universidade de Aveiro* (artigo 9.º - *Competências do Diretor de Curso*). Entretanto, registar a descida de 17 (ano 2015) para 13 processos em 2016.
11. Em termos de **AÇÃO SOCIAL** (9 participações = 10%), procedendo-se sempre em diálogo direto com os Serviços de Ação Social para encaminhamento informal de situações de modo personalizado, embora subindo comparativamente a 2015 (de 6 para 9 participações em 2016), registam-se – em termos formais e face ao universo estudantil – poucas participações neste domínio, sendo relativas essencialmente às questões de *alojamento* e de *indeferimento ou corte de bolsa de estudo*. Como resposta em rede no apoio aos estudantes em termos de *ação social escolar* aberta, será de referenciar o acompanhamento contínuo e direto da situação social dos estudantes (*EM DIÁLOGO DE REDE E NO APLICÁVEL: reitoria ua, sas-ua, gabinete pedagógico, aaauav, provedor do estudante*), na linha de atenta intercolaboração. No respeitante às questões do *abandono escolar* por razões sociais, regista-se atenção institucional integrada a esta dimensão para que ninguém abandone os estudos por questões sociais, todavia sendo o essencial o detetar de situações concretas de estudantes para a respetiva ativação dos mecanismos existentes na UA como resposta. Neste observatório de deteção de situações pessoais, além de todas as instâncias supra-mencionadas, será de salientar o papel insubstituível e informal de **NÚCLEOS/COMISSÕES DE CURSO** pela proximidade mais direta com os colegas-estudantes, desta forma conseguindo-se ser resposta mais eficaz.
12. Regista-se que os assuntos de **CARIZ PESSOAL** (4 participações = 4%), sendo de menor quantidade comparativamente a 2015 (de 8 para 4 participações em 2016), todavia mantêm as matérias em termos de preocupações, respeitante a questões de *natureza vocacional e psicológica*, de *ética* e de *relação interpessoal com docente*, situações encaminhadas UA mediante o caso em apreço.
13. Em termos de **OUTROS** (3 = 3%), regista-se que baixou de 7 participações em 2015 para 3 em 2016, mantendo contudo algumas preocupações de natureza plurianual que representam assuntos de *Praxe*, *redes sociais e ética*, *ambiência em bibliotecas e Campus UA* e *procesos eleitorais e mundo associativo*, assuntos que – a par de questões centrais de *ética pessoal (plágio)*, *social* e *académica* –, continuam e merecer atenção e mediação privilegiadas do Provedor do Estudante.
14. Em termos de 2.º e 3.º Ciclos, e na sequência de conversa informal com alunos participantes, considera-se pertinente a maximização de reflexão e sinergias de instâncias aplicáveis no referente ao acompanhamento da *MONITORIZAÇÃO DOS TEMPOS DE APRESENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES DE PÓS-GRADUAÇÃO*, no apuramento situado e coordenado de razões de atrasos na apresentação de pro-

vas e diante de casos de prorrogações de prazos indefinidas para conclusão de Ciclo(s) de estudos, matérias estas objeto de conversação/atenção com a Vice-Reitoria aplicável.

15. O mundo do **ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL** da Universidade de Aveiro merece especial atenção na *magistratura de influência* do Provedor na linha de *integração* e cooperação associativa, como também especialmente em contextos de dinâmicas estudantis como festividades e praxes académicas. Em termos associativos, continuou a dar-se especial atenção à consolidação dos Núcleos Associativos (NAE-ISCA-UA, NAE-ESTGA-UA, NAE-ESAN-UA e NAE-ESSUA), dando-se especial relevância à coesão associativa e à capacitação integrada para a constituição de núcleo associativo no NAE-ESAN-UA. Em termos de Praxe, salientar o acompanhamento/projeto em 2015, e para efeitos futuros, na linha do estabelecer de um itinerário de reflexão/ação com o *Conselho do Salgado UA* e *Conselho de Veteranos do ISCA-UA* que possa a prazo abrir contextos integrados/documentados para PRAXE GERAL UA com *ÉTICA NA PRÁTICA*. Ainda, salientar a preocupação recomendada para mais assertividade em ordem à **CULTURA INSTITUCIONAL** ser um valor presente em todos os *processos, procedimentos e regimentos*, no objetivo da constância que consiga salvarguardar a *natureza e missão* – por essência plurianual – do associativismo, matérias de especial atenção e conversão com a Presidência da Mesa da Assembleia geral da AAUAv.
16. Havendo sempre de todos dedicada atenção, proatividade e sentido de futuro de qualidade para o bem da UA, entretanto, continuam algumas **QUESTÕES DE FUNDO** a ser matérias-objeto de atenção em aberto, preocupação e partilha em sedes próprias, na linha geradora de otimizadas dinâmicas: *a) a matriz identitária plural do universo estudantil UA como uma oportunidade; b) a promoção da participação estudantil e da comunidade em geral; c) o conhecimento preventivo das regulamentações aplicáveis, em todos os domínios; d) a autenticidade da representatividade (em todos os níveis institucionais e associativos, e em pressupostas dinâmicas de auscultação); e) a maior dinâmica programática de integração/interação sócio cultural e académica dos estudantes internacionais; f) o registo de boa memória para aperfeiçoadas transições plurianuais e pluri-diretivas; g) a otimização de acessibilidades dos/aos equipamentos universitários, tendo-se já obtido um conceito universal de identificação explícita dos mesmos para a sociedade envolvente e/ou visitante; h) questões por natureza inter-universitárias como a harmonização de procedimentos e emolumentos em programas de investigação ou doutorais em parceria; i) entretenimentos estudantis, tradições, praxes e festividades académicas; j) a situação social e académica dos bolseiros de investigação; k) ética versus plágio, do intelectual ao universitário e cívico social; l) desafios éticos em contextos de elevadas potencialidades tecnológicas; m) o lugar da cultura e a linguagem estudantil no Campus; n) as redes sociais e a ética pessoal/social académica.*
17. **Em termos nacionais**, em 2016 deu-se continuidade ao itinerário aberto com a realização em 2011 do *I ENPE – Encontro Nacional de Provedores do Estudante* (16-09-2011, na Universidade de Aveiro), do *II ENPE* (12-10-2012, Instituto Politécnico de Bragança), do *III ENPE* (11-10-2013, Universidade de Coimbra e Instituto Politécnico Coimbra), do *IV ENPE* (31-10-2014, Universidade do Minho), do *V ENPE* (16-10-2016, Universidade Europeia, Lisboa), realizando-se o *VI ENPE* na Universidade da Beira Interior a 14-10-2016, mantendo-se na UA o *Secretariado Nacional* que, entre outros, assume a coordenação do Observatório anual nacional e do sítio da *REDEPEES – Rede Nacional de Provedores do Estudante do Ensino Superior*. Está calendarizado para o Instituto Politécnico de Tomar em 12-10-2017 o *VII ENPE – Encontro Nacional de Provedores do Estudante*, que versará em termos de reflexão sobre os 10 anos do RJIES.
18. Como **nota prospetiva 2017**, registar a continuidade de dinâmicas abertas e do *EUC3 – ENCONTRO UNIVERSIDADE, CIÊNCIA, CULTURA E CIDADANIA: A MISSÃO DA UNIVERSIDADE E...* Que em 2016 gerou reflexão sobre *O ideário patrimonial da UNESCO – ONUNESCOuA*, pretendendo-se que a próxima edição propicie reflexão/ação em torno da *participação cultural como fator de identidade, coesão e futuro – ONCULTURAUa*. Também, na sequência de aberturas situadas a públicos séniores, levar-se-á a efeito em ampla parceria a realização do *I Encontro de Universidades Séniores* da região.
19. Como **CONCLUSÃO**, diante do universo da UA e o refletido em participações e processos na Provedoria do Estudante, conclui-se na generalidade pela assertividade de visão e procedimentos dos serviços da Universidade de Aveiro, resultando a Provedoria como observatório e instância intermédia e vigilante, recomendatória e jurisprudente na linha da qualidade e dinâmica personalizada da UA e na agilização de procedimentos, processo em valores corporativos que correspondem ao ideário inscrito no notável percurso histórico da *nossa* Universidade de Aveiro.

28 Fevereiro 2017

Alexandre Cruz, Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro

3. DESENVOLVIMENTOS

Apresentam-se em formato de cronograma algumas metas fundamentais e estruturantes em termos de desenvolvimentos da Provedoria do Estudante da Universidade de Aveiro e da consciência coletiva a nível nacional no referente às provedorias do estudante em que o ano de 2016 contou com a realização do VI ENPE – *Encontro Nacional de Provedores do Estudante* e a continuação, em termos locais, do II EUC3 – *Encontro Universidade, Ciência, Cultura e Cidadania*. No âmbito do *Programa Diálogo de Gerações*, mantendo-se a habitual iniciativa *Festa de Reis – Ano Novo* com séniores de IPSS's da região, o segundo semestre foi dedicado à preparação da iniciativa *I Encontro de Universidades Séniores da Região de Aveiro*, com realização em ampla parceria apontada para 26 de Maio de 2017.

| Calendário | Metas |
|---|---|
| 10 de Setembro de 2007 | Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior [RJIES, art.º 25.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro] institui o órgão do Provedor do Estudante. |
| 14 de Maio de 2009 | Estatutos da Universidade de Aveiro [homologados pelo Despacho Normativo n.º 18-A/2009, DR 2.ª Série, n.º 93 de 14 de Maio, no n.º 4 do art.º 16.º e art.º 34], no âmbito da aplicação do novo RJIES, contemplam o regime aplicável ao Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro. |
| 25 de Setembro de 2009 | Conselho Geral da UA, a 25 de Setembro de 2009, deliberou a nomeação para o exercício do cargo do primeiro Provedor do Estudante da UA. |
| Outubro 2009/Março 2010 | Reuniões de auscultação com Membros do Conselho Geral, Reitoria UA, Administração SAS-UA, AAUAv, dirigentes e agentes associativos, estudantes, serviços; Atendimento informal de estudantes; Elaboração de formulários e de documento jurídico base para <i>Regulamento do Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro</i> . |
| 07 de Abril de 2010 | Reitor da Universidade de Aveiro dá posse ao Provedor do Estudante da UA, com identidade e missão acordadas com o associativismo estudantil constantes no <i>Regulamento do Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro</i> . |
| 19 de Maio de 2010 | Publicação em Diário da República do <i>Regulamento do Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro</i> [Regulamento 467/2010, publicado em DR 2.ª Série, n.º 97 de 19 de Maio]. |
| 13 de Setembro de 2010 [Dia do início das aulas na UA] | Provedor do Estudante da UA envia ofício geral de apresentação: aos membros do Conselho Geral, da Reitoria (e antigos reitores), do mundo associativo estudantil, das unidades e serviços, do politécnico e directores departamentais, de personalidades da sociedade civil das cidades da UA. |

| | |
|--|---|
| 30 de Setembro de 2010 | Proveniente da primeira etapa do exercício (07 de Abril a 31 de Agosto 2010) Provedor do Estudante adopta <i>Orientações e Procedimentos Internos da Provedoria do Estudante da UA</i> , com metas organizacionais e reguladoras da provedoria na articulação entre Provedor e Secretariado. |
| Outubro/Novembro de 2010 | Conclusão do primeiro levantamento nacional de contactos dos provedores do estudante das universidades portuguesas. |
| 02 de Novembro de 2010 | Início de colaboração no <i>UNIVERCidade</i> – Jornal da Associação da Universidade de Aveiro, com a <i>Coluna do Provedor: SER ESTUDANTE É</i> |
| Novembro/Dezembro de 2010 | Sequência de reuniões pelo Politécnico UA, com directores das Escolas e dirigentes associativos [ESTGA-UA, ESAN-UA, ISCA-UA] |
| 15 de Dezembro de 2010 [Dia do 37º aniversário da UA] | Primeira mensagem via <i>e-mail</i> da UA para todos os provedores do estudante das universidades públicas portuguesas: UNIVERSIDADE ABERTA, UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR, UNIVERSIDADE DA MADEIRA, UNIVERSIDADE DE COIMBRA, UNIVERSIDADE DE ÉVORA, UNIVERSIDADE DE LISBOA, UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO, UNIVERSIDADE DO ALGARVE, UNIVERSIDADE DO MINHO, UNIVERSIDADE DO PORTO, UNIVERSIDADE DOS AÇORES, UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA, UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA. |
| 31 de Dezembro de 2010 | Final da segunda etapa [31 de Agosto a 31 de Dezembro] e elaboração do relatório 2010 para o Conselho Geral a par da uniformização padronizada retroativa de todos os processos precedentes, na base dos Formulários entretanto consolidados. |
| 16 de Janeiro de 2011 | Envio da segunda mensagem/e-mail para todos os provedores do estudante das universidades públicas portuguesas abrindo possibilidade de uma agenda comum em termos de <i>ENCONTRO NACIONAL DOS PROVIDORES DO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO</i> (Setembro 2011, UA). |
| 25 de Fevereiro de 2011 | Audição no Conselho Nacional da Educação (CNE) com os provedores do estudante sobre <i>“acompanhamento da aplicação do modelo de governança instituído pelo RJIES”</i> . |
| 28 de Fevereiro de 2011 | Conclusão do Relatório 2010 da provedoria do estudante para o Conselho Geral da UA em simultâneo com a consolidação revista das <i>Orientações e Procedimentos Internos da Provedoria do Estudante da UA</i> (em anexo ao Relatório 2010). |

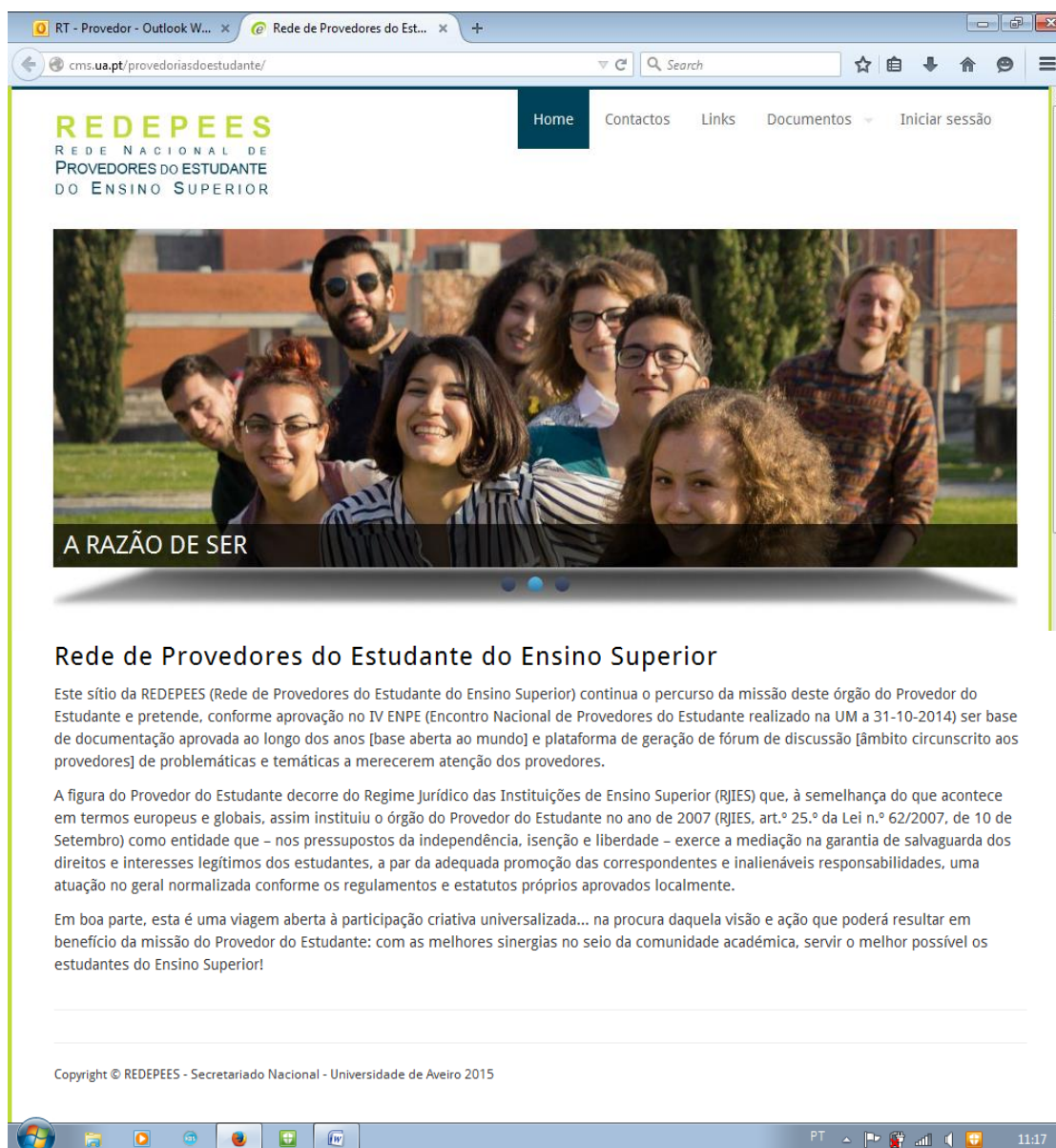
| | |
|------------------------|--|
| 01 de Setembro de 2011 | Provedor do Estudante da UA no <i>Facebook</i> . |
|------------------------|--|



| | |
|------------------------------|---|
| 16 de Setembro de 2011 | Realização na Universidade de Aveiro do <i>I ENPE – Encontro Nacional de Provedores do Estudante do Ensino Superior Público</i> (Universitário e Politécnico). |
| 10 de Outubro de 2011 | Emissão de <i>Documento Final como Documento de Trabalho</i> do I ENPE (anexo ao Relatório 2011). |
| 29 de Fevereiro de 2012 | Conclusão do Relatório 2011 da provedoria do estudante da UA para o Conselho Geral da UA. |
| 10 de Outubro de 2012 | <i>EDAU – Encontro de Dirigentes Associativos da Universidade de Aveiro – aberto a diretores de Unidades Orgânicas e Serviços UA</i> UM OLHAR SOBRE OS 5 ANOS DO RJIES (REGIME JURÍDICO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR) COM: PROFESSOR DOUTOR JÚLIO PEDROSA |
| 12 de Outubro de 2012 | <i>II ENPE – Encontro Nacional de Provedores do Estudante do Ensino Superior</i> (Público e Privado, Universitário e Politécnico) realizado no IPB (Instituto Politécnico de Bragança). |
| 12 de Novembro de 2012 | Emissão de <i>Documento Final como Documento de Trabalho</i> do II ENPE (anexo ao Relatório 2012). |
| 19 e 20 de Fevereiro de 2013 | Emissão de <i>Carta Aberto do Provedor do Estudante aos Estudantes e Dirigentes Associativos da Universidade de Aveiro</i> , publicada no <i>UNIVERCIDADE – Jornal da Associação da Universidade de Aveiro</i> e enviada a todos os estudantes via <i>alunos-list UA</i> . |
| 28 de Fevereiro de 2013 | Conclusão do Relatório 2012 da provedoria do estudante da UA para o Conselho Geral da UA. |

| | |
|-------------------------|---|
| 15 de Maio de 2013 | Comunicação <i>Contributos da Provedoria do Estudante no desenvolvimento do Ensino Superior</i> , no Instituto Politécnico de Santarém (IPS). A convite do Conselho Geral do IPS. |
| 09 de Outubro de 2013 | Intervenção no <i>I Colóquio Ética e Universidade</i> levado a efeito pelo Conselho de Ética e Deontologia da Universidade de Aveiro. Temática: <i>Retratos e perspetivas de ética universitária – ser e (com)viver na Universidade</i> . |
| 11 de Outubro de 2013 | <i>III ENPE – Encontro Nacional de Provedores do Estudante</i> realizado em Coimbra (Universidade de Coimbra e Instituto Politécnico de Coimbra). |
| 28 de Novembro de 2013 | Emissão de <i>Documento Final como Documento de Trabalho</i> do III ENPE (anexo ao Relatório 2013) com parecer dos provedores do estudante sobre proposta de alteração ao RJIES. Documento enviado à Secretaria de Estado, CRUP e CCISP. |
| 21 de Janeiro de 2014 | Apresentação no Conselho Pedagógico da Universidade de Aveiro de reflexão: <i>Contributo(s) da Provedoria do Estudante no (des)envolvimento da Educação Superior</i> . |
| 03 de Fevereiro de 2014 | Entrevista ao jornal ua-on-line: <i>Praxes – lucidez e racionalidade ética</i> , sendo publicada no <i>Diário de Aveiro</i> de 06-02-2014. |
| 28 de Fevereiro de 2014 | Conclusão do Relatório 2013 da provedoria do estudante da UA para o Conselho Geral da UA. |
| 31 de Outubro de 2014 | <i>IV ENPE – Encontro Nacional de Provedores do Estudante</i> realizado na Universidade do Minho. |
| 30 de Novembro de 2014 | Emissão de <i>Documento Final como Documento de Trabalho</i> do IV ENPE (anexo ao Relatório 2014), documento enviado à Secretaria de Estado, CRUP, CCISP e APESP. |
| 28 de Fevereiro de 2015 | Lançamento de Plataforma na Internet para os provedores do estudante a nível nacional, decorrente de decisão do IV ENPE, de criação e gestão do Secretariado Nacional sediado na UA: <i>REDEPEES – Rede Nacional de Provedores do Estudante do Ensino Superior</i> http://cms.ua.pt/provedoriasdoestudante |
| 28 de Fevereiro de 2015 | Conclusão do Relatório 2014 da provedoria do estudante da UA para o Conselho Geral da UA. |

| | |
|---|---|
| 16 de Outubro de 2015 | V ENPE – Encontro Nacional de Provedores do Estudante realizado na Universidade Europeia, Lisboa. |
| 16 de Novembro de 2015 | Emissão de <i>Documento Final como Documento de Trabalho</i> do V ENPE (anexo ao Relatório 2015), documento enviado à Secretaria de Estado, CRUP, CCISP e APESP. |
| 10 de Novembro de 2015 <i>Dia Mundial da Ciência pela Paz e pelo Desenvolvimento</i> | I EUC3 ENCONTRO UNIVERSIDADE, CIÊNCIA, CULTURA E CIDADANIA <i>A MISSÃO DA UNIVERSIDADE E...</i> Competências transversais para a cidadania “glocal” (global e local) Adriano Moreira Academia das Ciências de Lisboa Joana Pontes Coordenadora Projeto Social Tampinhas Jorge Regufe Coordenador NEMEC AAUA APOIO: Reitoria UA, AAUA e AAAUA |
| 29 de Fevereiro de 2016 | Conclusão do Relatório 2015 da provedoria do estudante da UA para o Conselho Geral da UA. |
| 14 de Outubro de 2016 | VI ENPE – Encontro Nacional de Provedores do Estudante realizado na Universidade da Beira Interior, Covilhã. |
| 14 de Novembro de 2016 | Emissão de <i>Documento Final como Documento de Trabalho</i> do VI ENPE (anexo ao Relatório 2016), documento enviado à Secretaria de Estado, CRUP, CCISP e APESP. |
| 10 de Novembro de 2016 <i>Dia Mundial da Ciência pela Paz e pelo Desenvolvimento</i> | II EUC3 – ENCONTRO UNIVERSIDADE, CIÊNCIA, CULTURA E CIDADANIA <i>A MISSÃO DA UNIVERSIDADE E...</i> A inclusão do ideário patrimonial da UNESCO Maria de Lurdes de Serpa Carvalho Comissão Nacional da UNESCO Sónia Filipe Secretária-geral do Clube UNESCO de Aveiro Henrique Cruz Presidente da Direção da AAUA Apresentação pública do Novo Site da AAUA – <i>Melhor comunicação, mais participação, coesão e inclusão</i> APOIO: Reitoria UA, AAUA e AAAUA |
| 28 de Fevereiro de 2017 | Conclusão do Relatório 2016 da provedoria do estudante da UA para o Conselho Geral da UA. |

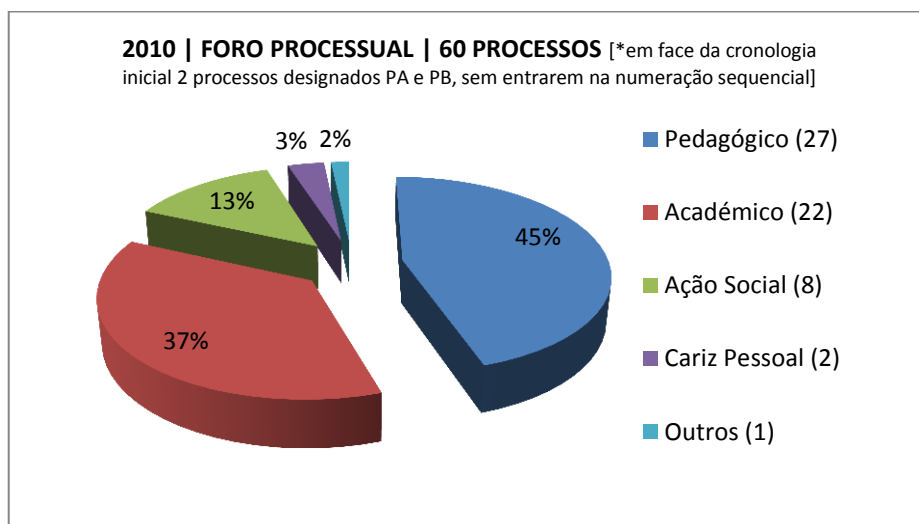
PLATAFORMA NA INTERNET DOS PROVIDORES DO ESTUDANTE*REDEPEES – Rede Nacional de Provedores do Estudante do Ensino Superior*<http://cms.ua.pt/provedoriasdoestudante>

4. RETROSPECTIVA 2016

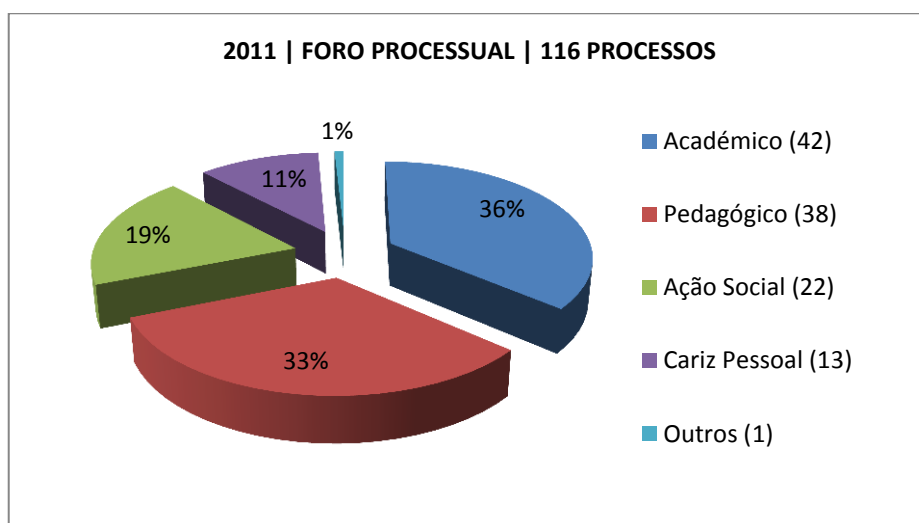
Apresentam-se na linha retrospectiva – sumariamente de 2010 a 2015, detalhadamente 2016 – algumas conclusões de resultados em formato de gráficos decorrentes das tipologias processuais ocorridas e das tendências no que diz respeito aos processos registados e pareceres de recomendação pronunciados no exercício de 2016.

| | |
|---|---|
| <p>O DIÁLOGO E INTERAÇÃO COM OS SERVIÇOS INSTITUCIONAIS NA GESTÃO DA COOPERAÇÃO DE INTERESSES AO SERVIÇO DOS ESTUDANTES DA UA.</p> | <p>A interação dialogal com as unidades e serviços institucionais revela-se decisiva para as adequadas diligências, resoluções de processos e abertura a novas (re)soluções. Deste modo, a Provedoria do Estudante mantém o diálogo, mediante o caso e ocorrência em apreço, com a Reitoria, a Presidência do Conselho Pedagógico, a Direção dos Serviços de Gestão Académica, a Direção dos Serviços de Ação Social, a Coordenação do Gabinete Pedagógico, a Direção da AAUAv e os dirigentes e agentes associativos estudantis, as direções departamentais e direções de curso e – no cruzamento de solicitações de informação conforme os processos – manifestam as unidades e serviços aplicáveis inteira cooperação com a Provedoria do Estudante em ordem, na generalidade, à ágil resolução de situações verificadas. Assim, o diálogo e interação cooperantes, quer com o participante quer com a entidade aplicável, permite a agilização para obtenção de resultados positivos da ação ao serviço dos estudantes da UA.</p> |
| <p>RESULTADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO 2016, APRESENTANDO-SE NO <i>SUMÁRIO EXECUTIVO</i> O ESTUDO COMPARATIVO E POR TIPOLOGIA PROCESSUAL.</p> | <p>Até à data de 31 de Dezembro de 2016:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Total de 622 processos: 60 de 2010; 116 de 2011; 87 de 2012; 68 de 2013; 122 de 2014; 78 de 2015; 91 de 2016. • De 2016 registam-se 128 participações significativas, sendo 91 processos e 37 solicitações/prestações de informação relevantes para o aluno. • Recebeu a Provedoria do Estudante o universo habitual de mais de um milhar de <i>e-mails</i> significativos respeitantes ao exercício de 2016. • Registam-se em 2016 processos de cariz Académico-administrativo (62 = 69%); Pedagógico (13 = 14%); Ação Social (9 = 10%); Pessoal (4 = 4%); Outros (3 = 3%). • Registam-se no total 2010-2016 (622 processos): processos de cariz Académico-administrativo (328 = 53%); Pedagógico (140 = 23%); Ação Social (77 = 12%); Pessoal (43 = 7%); Outros (34 = 5%). |

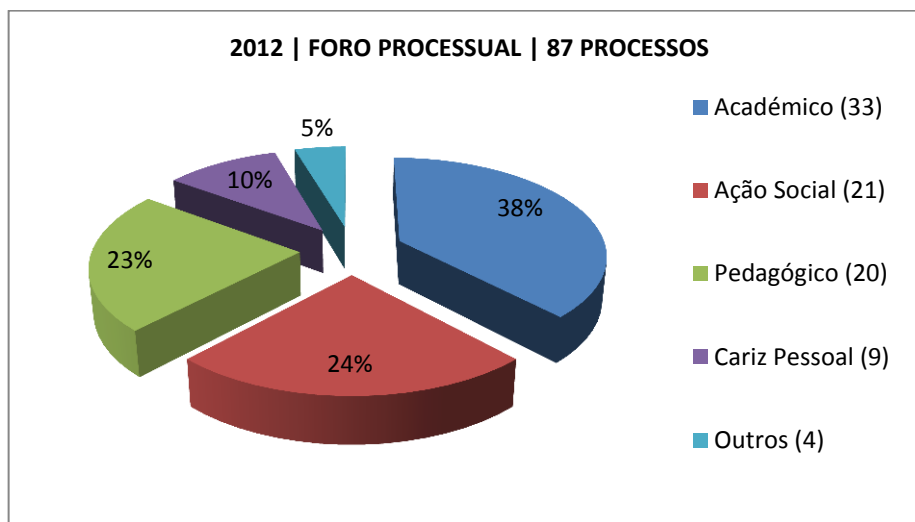
HISTÓRICO PROCESSOS PROVIDORIA DO ESTUDANTE | ANO 2010



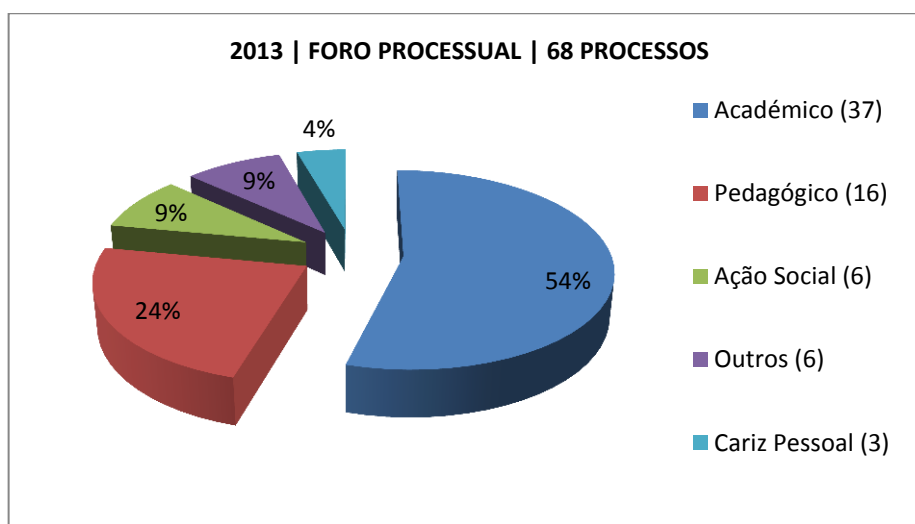
HISTÓRICO PROCESSOS PROVIDORIA DO ESTUDANTE | ANO 2011



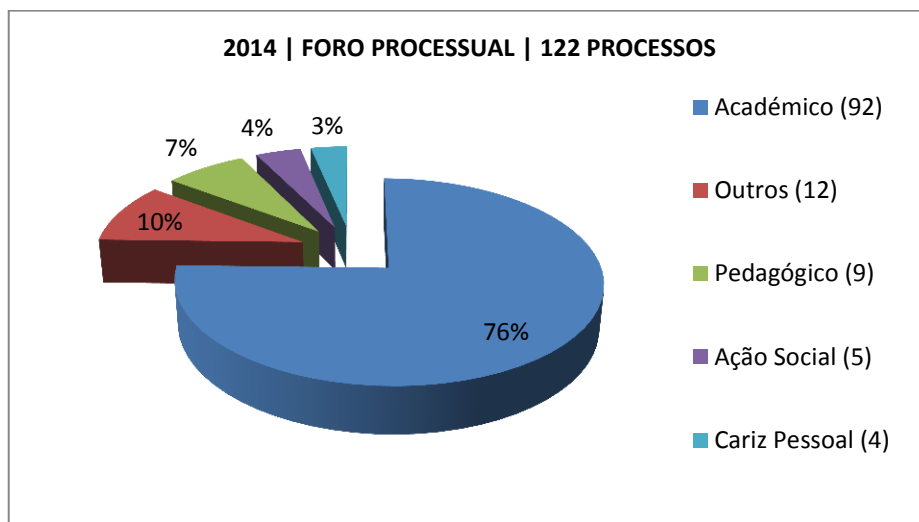
HISTÓRICO PROCESSOS PROVEDORIA DO ESTUDANTE | ANO 2012



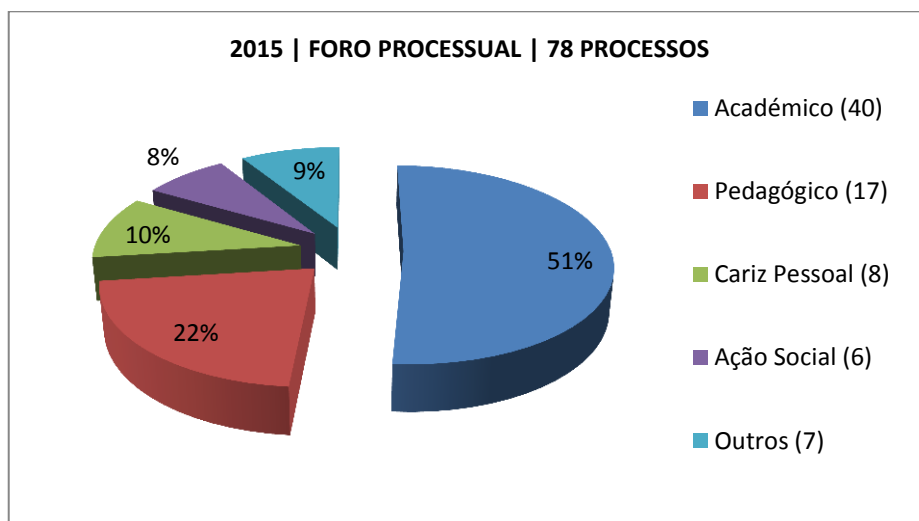
HISTÓRICO PROCESSOS PROVEDORIA DO ESTUDANTE | ANO 2013



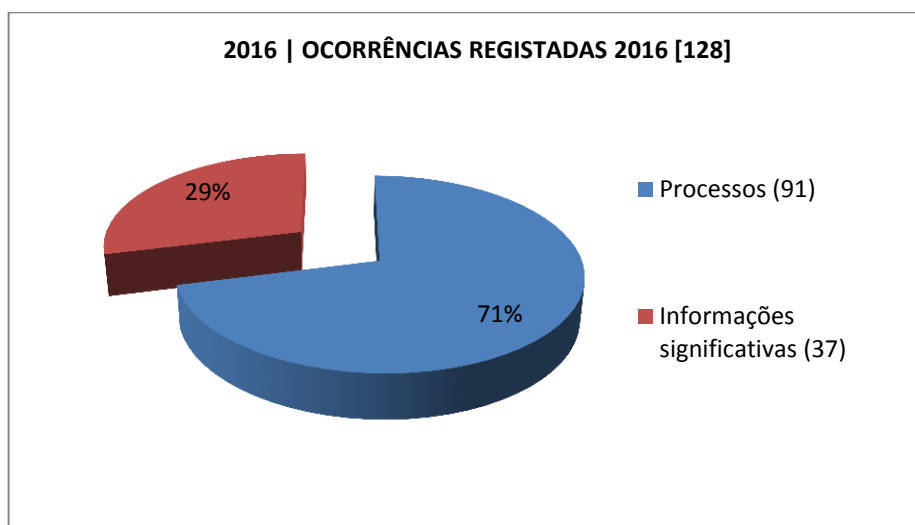
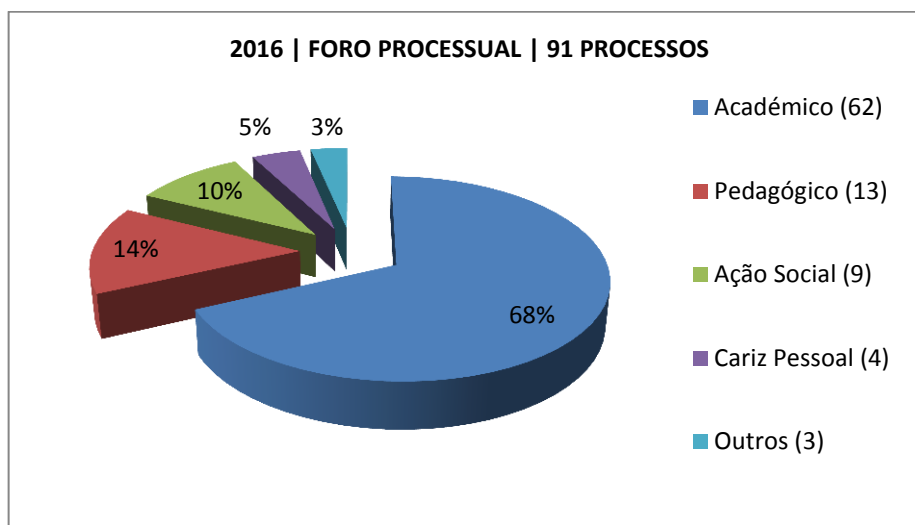
HISTÓRICO PROCESSOS PROVIDORIA DO ESTUDANTE | ANO 2014



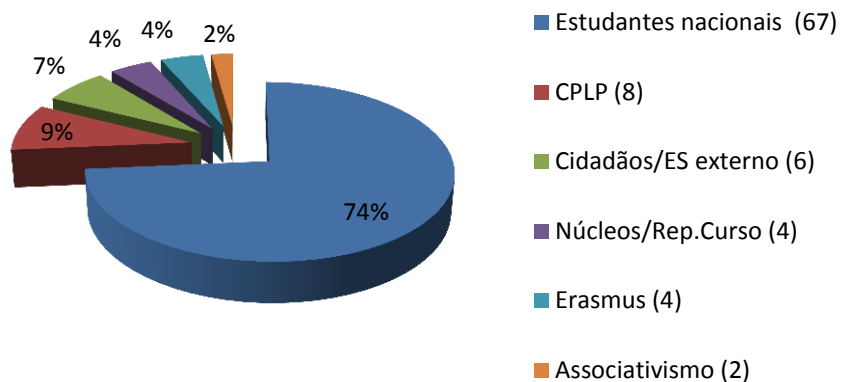
HISTÓRICO PROCESSOS PROVIDORIA DO ESTUDANTE | ANO 2015



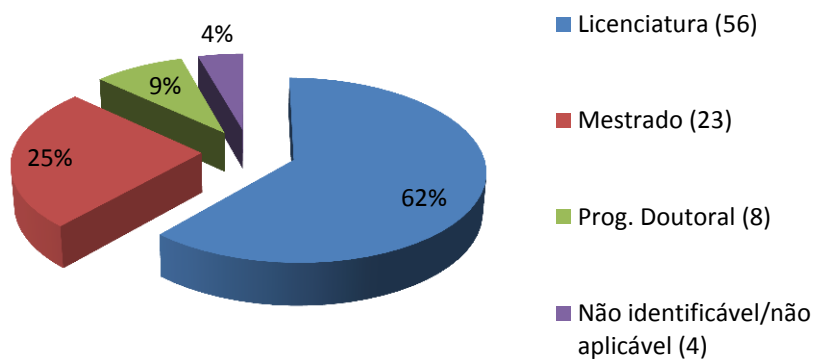
RETRATO ANO 2016



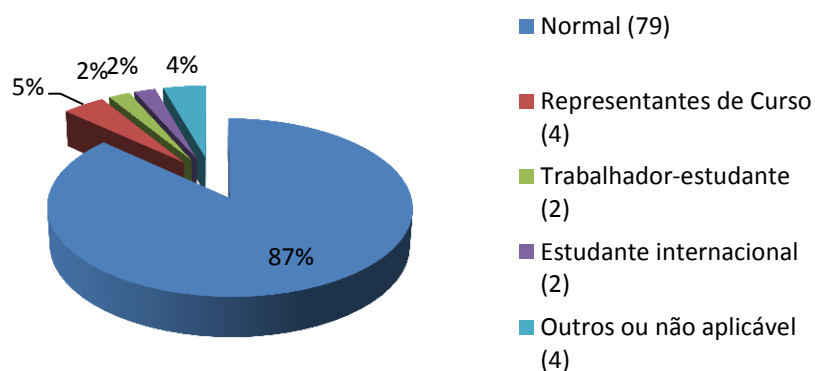
2016 | PROCESSOS - CARATERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES



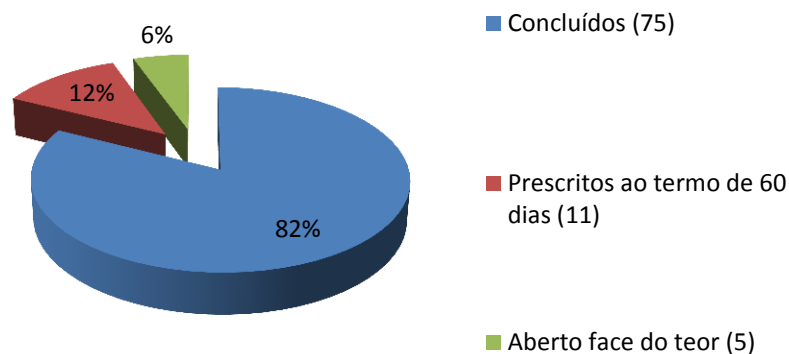
2016 | GRAU ACADÉMICO DOS PARTICIPANTES PROCESSUAIS



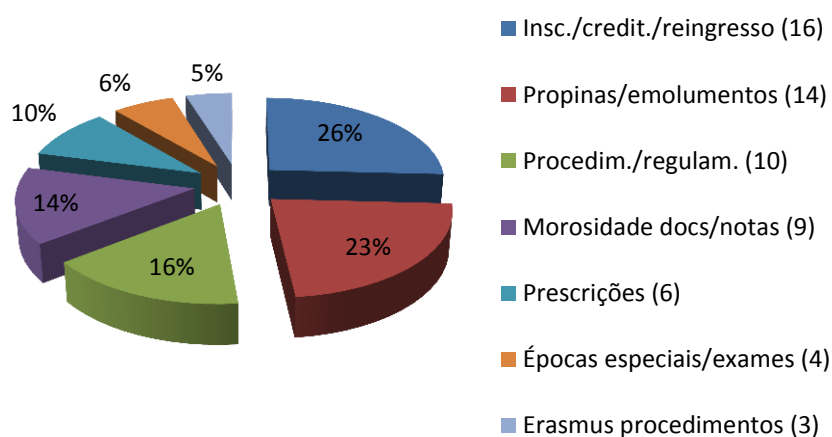
2016 | "ESTATUTO" ESTUDANTIL



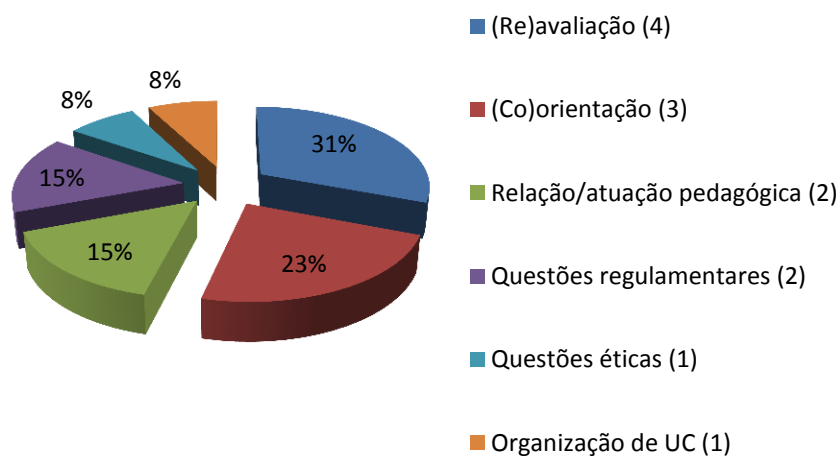
2016 | CONCLUSÃO DOS PROCESSOS



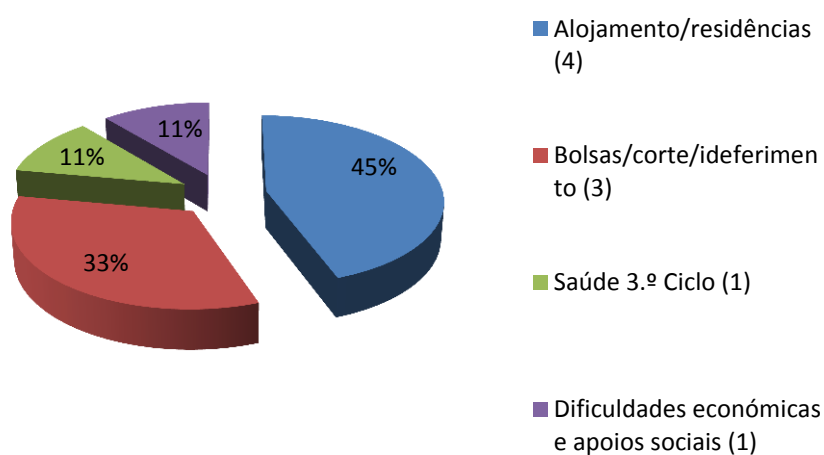
2016 | NATUREZA DOS PROCESSOS ACADÉMICOS [62]



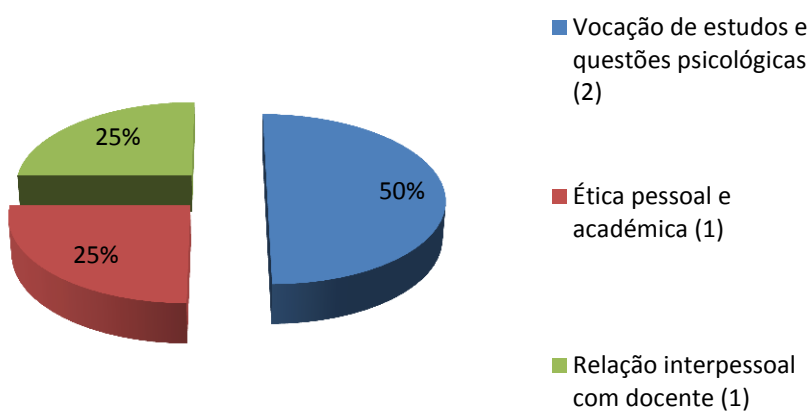
2016 | NATUREZA DOS PROCESSOS PEDAGÓGICOS [13]



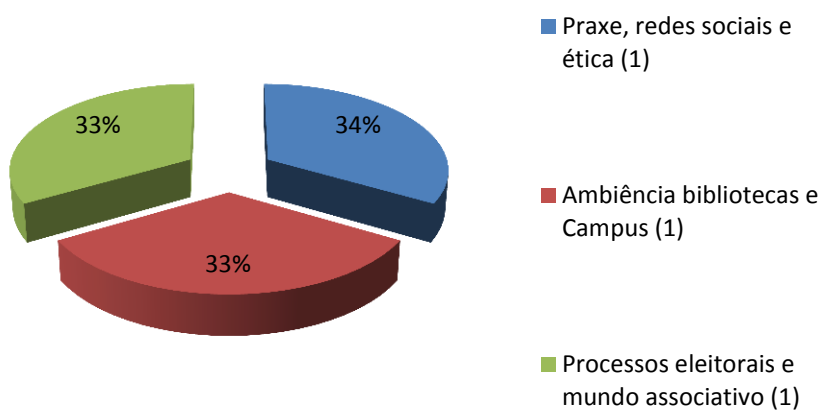
2016 | NATUREZA DOS PROCESSOS DE AÇÃO SOCIAL [9]



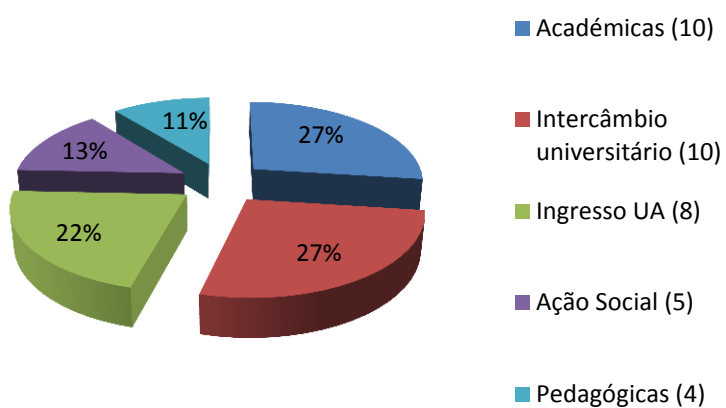
2016 | NATUREZA DOS PROCESSOS DE CARIZ PESSOAL [4]



2016 | NATUREZA DOS PROCESSOS OUTROS [3]

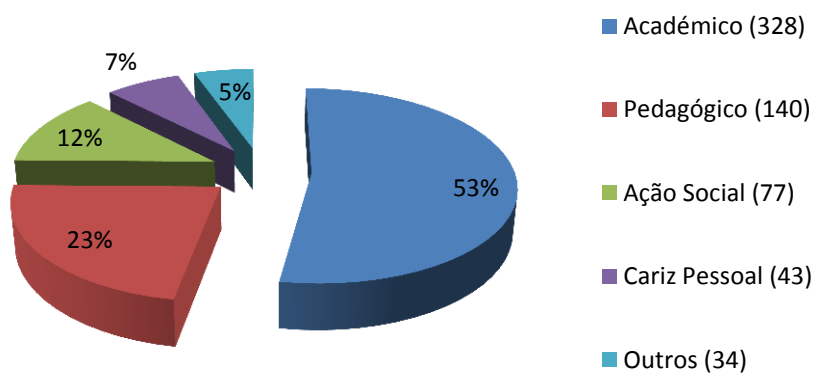


2016 | TIPOLOGIAS DE INFORMAÇÕES SIGNIFICATIVAS [37]



RESULTADOS TOTAIS DOS PROCESSOS EXERCÍCIOS 2010 A 2016

2010 a 2016 | FORO PROCESSUAL TOTAL | 622 PROCESSOS



5. PROATIVIDADES – EM DINÂMICA ACADÉMICA

REUNIÕES – MOMENTO PERSONALIZADO

Agenda de reuniões realizadas no contexto de atendimento e iniciativas. Face à *natureza* do Provedor do Estudante, com o objetivo da *memória* do seu atendimento/presença, regista-se em relatório deste modo. Cada reunião com agenda própria estando arquivados os assuntos em pasta REUNIÕES/AGENDA conforme *Orientações e Procedimentos Internos da Provedoria do Estudante UA*.

| | | | |
|------|--|--|---|
| R283 | COM ALUNO | ASSUNTO P521 | DATA / HORA / LOCAL 06-01-2016, 11H GABINETE PROVIDOR – SEDE |
| R284 | COM ALUNO | ASSUNTO P540 | DATA / HORA / LOCAL 20-01-2016, 11H GABINETE PROVIDOR – SEDE |
| R285 | COM ALUNA | ASSUNTO P538 | DATA / HORA / LOCAL 25-01-2016, 11.30H GABINETE PROVIDOR – SEDE |
| R286 | COM PRESIDENTE AAUAV, HENRIQUE CRUZ | ASSUNTO VÁRIOS VIDA ESTUDANTIL UA | DATA / HORA / LOCAL 10-02-2016, 15H GABINETE PROVIDOR – GAPE |
| R287 | COM PRESIDENTE DA MESA AAUAV, JOÃO DINIS | ASSUNTO PROCEDIMENTOS MESA AAUAV E COMISSÕES ELEITORAIS | DATA / HORA / LOCAL 17-02-2016, 15H GABINETE PROVIDOR – GAPE |
| R288 | COM ALUNO | ASSUNTO P548 | DATA / HORA / LOCAL 24-02-2016, 16.30H GABINETE PROVIDOR – GAPE |
| R289 | COM SR. VICE-REITOR PRESIDENTE CONSELHO PEDAGÓGICO | ASSUNTO P458 E OUTROS DA VIDA DA CO- MUNIDADE UNIVERSITÁRIA | DATA / HORA / LOCAL 02-03-2016, 9H REITORIA |
| R290 | COM MEMBRO DO CONSELHO GE- RAL, MIGUEL OLIVEIRA | ASSUNTO VÁRIOS E INICATIVA <i>SESSÃO DE ES- CLARECIMENTO</i> (C248) | DATA / HORA / LOCAL 23-03-2016, 11H GABINETE SAS |
| R291 | COM PRESIDENTE AAUAV, HENRIQUE CRUZ | ASSUNTO VÁRIOS VIDA ESTUDANTIL UA | DATA / HORA / LOCAL 29-03-2016, 16H SEDE AAUAV |

| | | | |
|-------------|---|---|--|
| R292 | COM PRESIDENTE DA MESA AAUAV, JOÃO DINIS | ASSUNTO VÁRIOS VIDA ESTUDANTIL UA E PROCEDIMENTOS MESA AAUAV E COMISSÕES ELEITORAIS | DATA / HORA / LOCAL 29-03-2016, 16.30H SEDE AAUAV |
| R293 | COM COORDENAÇÃO NAESAN-UA | ASSUNTO VIDA ESTUDANTIL ESAN-UA | DATA / HORA / LOCAL 29-03-2016, 19H ESAN-UA |
| R294 | COM ALUNO | ASSUNTO P553 | DATA / HORA / LOCAL 06-04-2016, 10.30H GABINETE PROVEDOR – SEDE |
| R295 | COM NÚCLEOS DE CURSO DE QUÍMICA, BIOQUÍMICA E BI- OTECNOLOGIA | ASSUNTO QUESTÕES DOS CURSOS DE QUÍ- MICA, BIOQUÍMICA E BIOTECNO- LOGIA | DATA / HORA / LOCAL 11-04-2016, 17H COMPLEXO PEDAGÓGICO |
| R296 | COM POLÍTICA EDUCATIVA AAUAV | ASSUNTO VÁRIOS DA VIDA ACADÉMICA | DATA / HORA / LOCAL 11-04-2016, 18H COMPLEXO PEDAGÓGICO |
| R297 | COM ALUNO | ASSUNTO P553 | DATA / HORA / LOCAL 13-04-2016, 17H GABINETE PROVEDOR – GAPE |
| R298 | COM SR. VICE-REITOR PRESIDENTE CONSELHO PEDAGÓGICO E COORDENADOR DO GRI | ASSUNTO P553 | DATA / HORA / LOCAL 19-04-2016, 16H REITORIA |
| R299 | COM ALUNOS REPRESENTANTES AO CONSELHO GERAL | ASSUNTO VIDA ACADÉMICA UA | DATA / HORA / LOCAL 27-04-2016, 15H GABINETE PROVEDOR – GAPE |
| R300 | COM SR. VICE-REITOR PRESIDENTE CONSELHO PEDAGÓGICO, DI- RETOR DEPARTAMENTO, COORDENADOR <i>ERASMUS +</i> | ASSUNTO P553 | DATA / HORA / LOCAL 04-05-2016, 16H REITORIA |
| R301 | COM ALUNA | ASSUNTO P537 | DATA / HORA / LOCAL 18-05-2016, 16H GABINETE PROVEDOR – GAPE |

| | | | |
|-------------|---|--|--|
| R302 | COM ALUNO | ASSUNTO P557 | DATA / HORA / LOCAL 01-06-2016, 18H GABINETE PROVIDOR – GAPE |
| R303 | COM ALUNO | ASSUNTO P571 | DATA / HORA / LOCAL 27-07-2016, 16H GABINETE PROVIDOR – GAPE |
| R304 | COM ALUNA | ASSUNTO P577 | DATA / HORA / LOCAL 07-09-2016, 16H GABINETE PROVIDOR – GAPE |
| R305 | COM ALUNO | ASSUNTO P583 | DATA / HORA / LOCAL 14-09-2016, 10.30H GABINETE PROVIDOR – SEDE |
| R306 | COM STIC | ASSUNTO SITE NACIONAL REDEPEES E SITE PROVEDOR DO ESTUDANTE | DATA / HORA / LOCAL 28-09-2016, 10H STIC |
| R307 | COM DIRETOR DO CUFC | ASSUNTO COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA | DATA / HORA / LOCAL 28-09-2016, 11H CUFC |
| R308 | COM ALUNO | ASSUNTO P592 | DATA / HORA / LOCAL 28-09-2016, 12H GABINETE PROVIDOR – SEDE |
| R309 | COM PRESIDENTE DA AAUAV, HENRIQUE CRUZ | ASSUNTO VÁRIOS UA / AAUAV | DATA / HORA / LOCAL 12-10-2016, 15H REITORIA |
| R310 | COM ALUNA | ASSUNTO P600 | DATA / HORA / LOCAL 19-10-2016, 11H DEPARTAMENTO DE FÍSICA |
| R311 | COM ALUNO | ASSUNTO P607 | DATA / HORA / LOCAL 26-10-2016, 10.30H GABINETE PROVIDOR – SEDE |
| R312 | COM NÚCLEO JOVEM EMPREEN- DEDOR DO DEGEI | ASSUNTO PROJETOS | DATA / HORA / LOCAL 26-10-2016, 16.30H GABINETE PROVIDOR – GAPE |

| | | | |
|-------------|---|--|--|
| R313 | COM SR. VICE-REITOR PRESIDENTE CONSELHO PEDAGÓGICO, DI- RETOR DEPARTAMENTO, DI- RETOR DE CURSO | ASSUNTO P602 | DATA / HORA / LOCAL 02-11-2016, 10.30H REITORIA |
| R314 | COM CLUBE UNESCO DE AVEIRO | ASSUNTO II EUC3 | DATA / HORA / LOCAL 02-11-2016, 18H GABINETE PROVEDOR – SEDE |
| R315 | COM PROF.ª MARIA LUÍS PINTO | ASSUNTO II EUC3 – MODERAÇÃO | DATA / HORA / LOCAL 04-11-2016, 12H DCSPT |
| R316 | COM PRESIDENTE DA AAUAV, HENRIQUE CRUZ | ASSUNTO II EUC3 – APRESENTAÇÃO | DATA / HORA / LOCAL 09-11-2016, 14H AAUAV |
| R317 | COM SR. VICE-REITOR PRESIDENTE CONSELHO PEDAGÓGICO, DI- RETOR DEPARTAMENTO, DI- RETOR DE CURSO | ASSUNTO P602 | DATA / HORA / LOCAL 09-11-2016, 19.15H REITORIA |
| R318 | COM ALUNO | ASSUNTO P614 | DATA / HORA / LOCAL 16-11-2016, 10.30H GABINETE PROVEDOR – SEDE |
| R319 | COM PRESIDENTE DA MESA AAUAV, JOÃO DINIS | ASSUNTO VÁRIOS AAUAV E PROCEDIMENTOS COMISSÃO ELEITORAL | DATA / HORA / LOCAL 30-11-2016, 15H GABINETE PROVEDOR – GAPE |
| R320 | COM ALUNA | ASSUNTO P617 | DATA / HORA / LOCAL 02-12-2016, 11H GABINETE PROVEDOR – SEDE |
| R321 | COM ALUNA | ASSUNTO P617 | DATA / HORA / LOCAL 14-12-2016, 11.30H GABINETE PROVEDOR – SEDE |
| R322 | COM ALUNA | ASSUNTO P619 | DATA / HORA / LOCAL 14-12-2016, 16H GABINETE PROVEDOR – GAPE |

PARTICIPAÇÕES – NO ACOMPANHAMENTO DA VIDA ACADÉMICA

Agenda de convites e participações registadas conforme *Orientações e Procedimentos Internos da Provedoria do Estudante da UA*. Face à natureza do Provedor do Estudante, com o objetivo da *memória* do seu acompanhamento/presença na vida académica, registam-se em relatório os convites e participações.

| Nº CONVITE | DATA ENTRADA | ASSUNTO / CARATERIZAÇÃO | RESPOSTA / OBSERVAÇÃO |
|------------|--------------|--|---|
| C244 | 10-02-2016 | CONVITE AAUAV: TOMADA DE POSSE DOS NÚCLEOS E ÓRGÃOS SOCIAIS DA AAUAV | PARTICIPAÇÃO 22-02-2016, 18H, AUDITÓRIO REITORIA |
| C245 | 10-02-2016 | CONVITE NAE-ESTGA-UA: CERIMÓNIA DE TOMADA DE POSSE ESTGA-UA NAE-ESTGA-UA | PARTICIPAÇÃO 17-02-2016, 18H, AUDITÓRIO ESTGA-UA |
| C246 | 16-02-2016 | CONVITE ESTGA-UA: CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO DIA DIA ABERTO DA ESTGA-UA | PARTICIPAÇÃO 24-02-2016, 18H, AUDITÓRIO ESTGA-UA |
| C247 | 16-02-2016 | CONVITE SESSÃO DE ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO AGRICULTURA LUSITANA | PARTICIPAÇÃO 18-02-2016, 14.30H, REITORIA |
| C248 | 16-02-2016 | CONVITE SESSÃO DE ESCLARECIMENTO PARA A SOCIEDADE CIVIL DA REGIÃO DE AVEIRO – ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO A PESSOAS REFUGIADAS: CONHECER PARA ACOLHER | PARTICIPAÇÃO E APOIO ORGANIZAÇÃO 23-02-2016, 16H, AUDITÓRIO DAO-UA |
| C249 | 27-02-2016 | CONVITE CNE – CONSELHO NACIONAL DA EDUCAÇÃO: SEMINÁRIO <i>CURRÍCULO E CONHECIMENTO: O QUE ENSINAR E COMO ENSINAR?</i> | NÃO PARTICIPAÇÃO 14-03-2016, CNE – LISBOA |
| C250 | 28-03-2016 | CONVITE MESA AAUAV: TOMADA DE POSSE EXTRAORDINÁRIA DE NÚCLEOS AAUAV | PARTICIPAÇÃO 29-03-2016, 17H, CASA DO ESTUDANTE |
| C251 | 29-03-2016 | CONVITE PARA REUNIÃO RESMI – REDE DO ENSINO SUPERIOR PARA A MEDIAÇÃO INTERCULTURAL | PARTICIPAÇÃO 08-04-2016, 10H, LIVRARIA |
| C252 | 30-03-2016 | CONVITE PROFESSOR JOSÉ TAVARES: APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS DE INQUÉRITO PEDAGÓGICO A DOCENTES | PARTICIPAÇÃO 06-04-2016, 15H, SALA DE ATOS ACADÉMICOS REITORIA UA |
| C253 | 30-03-2016 | CONVITE ESSUA: JORNADAS INTERNACIONAIS DA ESSUA | PARTICIPAÇÃO 07-04-2016, DIA, AUDITÓRIO ESSUA |

| | | | |
|-------------|------------|--|---|
| C254 | 11-04-2016 | CONVITE CONSELHO DE ÉTICA E DEONTOLOGIA: TERTÚLIA <i>ÉTICA E DIREITOS HUMANOS</i> | PARTICIPAÇÃO 13-04-2016, 18H, SALA DE ATOS ACADÉMICOS REITORIA UA |
| C255 | 11-04-2016 | CONVITE AAUAV – TUNA UNIVERSITÁRIA DE AVEIRO: XXVI FITUA | PARTICIPAÇÃO 16-04-2016, NOITE, C.C. C. AVEIRO |
| C256 | 29-04-2016 | CONVITE CUFC: CONFERÊNCIA <i>A ALEGRIA DO AMOR... E DEPOIS?</i> POR BENTO DOMINGUES | PARTICIPAÇÃO 04-05-2016, 21H, CUFC |
| C257 | 02-05-2015 | CONVITE UA: EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA <i>IMAGENS DE MOÇAMBIQUE</i> , DE KOK NAM | PARTICIPAÇÃO 04-05-2016, 18.15H, BIBLIOTECA UA |
| C258 | 02-05-2016 | CONVITE UA: EXPOSIÇÃO DE PINTURA <i>MAIS UM DESPERTAR</i> , DE CHICA SALES | PARTICIPAÇÃO 04-05-2016, 18.25H, AUDITÓRIO HÉLDER CASTANHEIRA |
| C259 | 06-05-2016 | CONVITE AAUAV – ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA: <i>SEMANA DO ENTERRO 2016</i> | PARTICIPAÇÃO 06 A 12-05-2016, PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES DE AVEIRO |
| C260 | 06-05-2015 | CONVITE GOD (GABINETE ORGANIZADOR DO DESFILE) AAUAV: MEMBRO JURADO DO GOD 2016 | PARTICIPAÇÃO 12-05-2016, NOITE, EM FRENTE AO CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DE AVEIRO |
| C261 | 06-05-2016 | CONVITE GABINETE PEDAGÓGICO: <i>SEMINÁRIO GTADES – INCLUSÃO: BOAS PRÁTICAS NO ENSINO SUPEIOR</i> | PARTICIPAÇÃO 20-05-2016, DIA, SALA DE ATOS ACADÉMICOS DA REITORIA UA |
| C262 | 10-05-2016 | CONVITE CUFC E COMISSÃO BÊNÇÃO DOS FINALISTAS: BÊNÇÃO DOS FINALISTAS 2016 | PARTICIPAÇÃO 22-05-2016, 10H, ALAMEDA CENTRAL DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO |
| C263 | 13-05-2016 | CONVITE CNE – CONSELHO NACIONAL DA EDUCAÇÃO: SEMINÁRIO <i>LIBERDADE DE ENSINO E SERVIÇO PÚBLICO DE EDUCAÇÃO</i> | NÃO PARTICIPAÇÃO 06-06-2016, DIA, UTAD |
| C264 | 23-05-2016 | CONVITE UA: LANÇAMENTO DO LIVRO <i>AÇÃO SOCIAL COMO POLÍTICA PÚBLICA: UMA OPORTUNIDADE DE CIDADANIA DEMOCRÁTICA</i> , DE MESTRE HÉLDER CASTANHEIRA | PARTICIPAÇÃO 03-06-2016, 16H, AUDITÓRIO MESTRE HÉLDER CASTANHEIRA |
| C265 | 23-05-2016 | CONVITE REITORIA UA: CERIMÓNIA DE ENTREGA DE MEDALHAS AOS TRABALHADORES DA UA | PARTICIPAÇÃO 03-06-2016, 11.30H, GRANDE AUDITÓRIO REITORIA |
| C266 | 27-05-2016 | CONVITE REITORIA UA: SESSÃO ACADÉMICA DE ENTREGA DE DIPLOMAS AOS ÚLTIMOS GRADUADOS PELA UA | PARTICIPAÇÃO 04-06-2016, 10H, PAVILHÃO PROF. DOUTOR ARISTIDES HALL |

| | | | |
|-------------|------------|--|---|
| C267 | 06-06-2016 | CONVITE CNE – CONSELHO NACIONAL DA EDUCAÇÃO: SEMINÁRIO <i>ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR</i> | NÃO PARTICIPAÇÃO 08-07-2016, DIA, U. MINHO |
| C268 | 20-06-2016 | CONVITE AAUAV: 38.º ANIVERSÁRIO DA AAUAV | PARTICIPAÇÃO 29-06-2016, 21H, TEATRO AVEIRENSE |
| C269 | 27-06-2016 | CONVITE UA: LANÇAMENTO DE OBRA <i>FERNÃO DE OLIVEIRA – HUMANISTA NOTÁVEL</i> , DE MONSENHOR JOÃO GASPAR | PARTICIPAÇÃO E APOIO ORGANIZAÇÃO 29-06-2016, 16.30H, AUDITÓRIO MESTRE HÉLDER CASTANHEIRA |
| C270 | 11-07-2016 | CONVITE ESSUA: FESTA DO COMPRO-MISSO ESSUA | PARTICIPAÇÃO 16-07-2016, 10H, AUDITÓRIO DA REITORIA UA |
| C271 | 30-08-2016 | CONVITE UA E CMA: <i>TECHDAYS AVEIRO</i> | PARTICIPAÇÃO 15 A 17-09-2016, CENTRO DE FEIRAS E EXPO-SIÇÕES DE AVEIRO |
| C272 | 02-09-2016 | CONVITE UA: <i>SEMINÁRIO O (IN)SUCESSO ACADÉMICO NO ENSINO SUPERIOR</i> , INICIATIVA NO ÂMBITO DO FICA – <i>FERRAMENTAS DE IDENTIFICAÇÃO E COMBATE AO ABANDONO</i> | PARTICIPAÇÃO 08-09-2016, MANHÃ, SALA DE ATOS ACADÉMICOS REITORIA UA |
| C273 | 13-09-2016 | CONVITE REITORIA UA: SESSÃO DE ACO-LHIMENTO AOS NOVOS ESTUDANTES 2016-2017 | PARTICIPAÇÃO 19-09-2016, 10.30H, PAVILHÃO POLIDESPOR-TIVO PROFESSOR DOUTOR ARISTIDES HALL |
| C274 | 23-09-2016 | CONVITE UA: SESSÃO SOLENE DE DOU-TORAMENTO HONORIS CAUSA DO PROF. DOUTOR ANTONIO CAMPOS MUNOZ | PARTICIPAÇÃO 12-10-2016, 15H, ESSUA (INAUGURAÇÃO EDI-FÍCIO DA SAÚDE) E GRANDE AUDITÓRIO DA REITORIA UA |
| C275 | 30-09-2016 | CONVITE AAUAV: <i>FESTIVAL AVEIRO É NOSSO</i> | PARTICIPAÇÃO 04 A 08-10-2016, PARQUE DE FEIRAS E EXPO-SIÇÕES DE AVEIRO |
| C276 | 04-10-2016 | CONCERTO DE ABERTURA DO ANO LETI-VO 2016-2017, PELA ORQUESTRA FI-LARMONIA DAS BEIRAS | PARTICIPAÇÃO 06-10-2016, 21.30H, GRANDE AUDITÓRIO DA REITORIA UA |
| C277 | 12-10-2016 | CONVITE UA: ENCONTRO <i>RESPONSABI-LIDADE SOCIAL NO ENSINO SUPERIOR, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO</i> | NÃO PARTICIPAÇÃO 19-10-2016, DIA, ESCOLA SUPERIOR DE EN-FERMAGEM DE COIMBRA |
| C278 | 17-10-2016 | CONVITE CONSELHO DE ÉTICA E DEON-TOLOGIA: <i>TERTÚLIA ÉTICA E EDUCAÇÃO</i> | PARTICIPAÇÃO 19-10-2016, 18H, SALA DE ATOS ACADÉMI-COS REITORIA UA |

| | | | |
|-------------|------------|---|---|
| C279 | 17-10-2016 | CONVITE CERIMÓNIA DE ABERTURA DO ANO LETIVO 2016-2017 | PARTICIPAÇÃO 09-11-2016, 15H, GRANDE AUDITÓRIO DA REITORIA UA |
| C280 | 20-10-2016 | CONVITE UA: FESTIVAIS DE OUTONO 2016 – CONCERTO DE ABERTURA | PARTICIPAÇÃO 21-10-2016, 21.30H, GRANDE AUDITÓRIO DA REITORIA UA |
| C281 | 27-10-2016 | CONVITE AAUAV: <i>GALA DO DESPORTO 2016</i> | PARTICIPAÇÃO 06-11-2016, 19H, GRANDE AUDITÓRIO DA REITORIA UA |
| C282 | 07-11-2016 | CONVITE FADU – FEDERAÇÃO ACADÉMICA DO DESPORTO UNIVERSITÁRIO: <i>IX GALA DO DESPORTO UNIVERSITÁRIO</i> | PARTICIPAÇÃO 08-11-2016, 18H, TEATRO AVEIRENSE |
| C283 | 08-11-2016 | CONVITE SAS-UA: TOMADA DE POSSE DAS COMISSÕES DE RESIDENTES 2016-2017 | PARTICIPAÇÃO 15-11-2016, 18H, AUDITÓRIO MESTRE HÉLDER CASTANHEIRA |
| C284 | 08-11-2016 | CONVITE SAS-UA: SESSÃO DE ESCLARECIMENTO DA COOPERAÇÃO E MOBILIDADE ALUNOS CPLP | PARTICIPAÇÃO 23-11-2016, 15H, AUDITÓRIO MESTRE HÉLDER CASTANHEIRA |
| C285 | 02-12-2016 | CONVITE REITORIA UA: SESSÃO COMEMORATIVA DO 43.º ANIVERSÁRIO DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO | PARTICIPAÇÃO 15-12-2016, 14.30H, GRANDE AUDITÓRIO DA REITORIA UA |
| C286 | 02-12-2016 | CONVITE UA: 5.ª EDIÇÃO <i>TEACHING DAY UA – A TECNOLOGIA AO SERVIÇO DA APRENDIZAGEM</i> | PARTICIPAÇÃO 07-12-2016, 09.00H, SALA DE ATOS ACADÉMICOS REITORIA UA |
| C287 | 18-12-2015 | CONVITE CUFC E SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL: CEIA DE NATAL UNIVERSITÁRIO COM MEMBROS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA QUE PASSAM O NATAL EM AVEIRO. | PARTICIPAÇÃO 24-12-2016, 19H, CUFC |

COLABORAÇÕES – SER ESTUDANTE É...

UNIVERCIDADE – Além de várias colaborações pontuais com órgãos de informação da UA e imprensa regional, destaca-se a colaboração regular do Provedor do Estudante na **COLUNA DO PROVIDOR DO ESTUDANTE NO UNIVERCIDADE – JORNAL DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO**, constante no sítio da provedoria do estudante: www.ua.pt/provedordoeestudante Com possível publicação em edição futura.

Histórico SER ESTUDANTE É...

- I. Participar** [02-11-2010]
 - II. Cooperar** [03-12-2010]
 - III. Ter autonomia** [09-03-2011]
 - IV. Amar a Cidade** [05-04-2011]
 - V. Ser Voluntário** [25-05-2011]
 - VI. Ser Cidadão Ativo** [03-09-2011]
 - VII. Saber persistir** [21-10-2011]
 - VIII. Ser pontual** [07-12-2011]
 - IX. Ser motor de desenvolvimento** [08-02-2012]
 - X. Saber(re)conhecer** [14-03-2012]
 - XI. Ser eficiente** [06-06-2012]
 - XII. Desassossegar-se** [21-11-2012]
 - XIII. Reabilitar a esperança** [12-12-2012]
 - XIV. Acolher o estudante internacional** [07-04-2013]
 - XV. Saber criar pontes** [12-05-2013]
 - XVI. Pensar e repensar** [31-10-2013]
- ENTREVISTA: **Praxes – lucidez e racionalidade ética**
[jornal UA-on-line: 03-02-2014 / publicada no Diário de Aveiro: 06-02-2014]
- XVII. Viver Aveiro, cidade dos estudantes** [21-02-2014]
 - XVIII. Dizer sim à ética** [24-03-2014]
 - XIX. Uma viagem para toda a vida** [22-05-2014]
 - XX. Ter cultura institucional** [15-04-2015]
 - XXI. (Pro)mover a cultura** [02-11-2015]
 - XXII. Ter filosofia de vida** [01-04-2016]

COLABORAÇÃO XXII [01-04-2016]**Ser estudante é ter filosofia de vida**

Todos sabemos que *somos* aquilo que *fazemos*. Como alguém dizia, as ações são o reflexo do ser, e os sentidos e as práticas são as “portas” dos valores que vivemos. A *humanização* – o mesmo é dizer a *qualidade* com sentido humano e visão dignas – que qualquer instituição e toda a comunidade desejam como ideário terá, assim, a engenharia da boa síntese entre teoria e prática, ideia e ação, o fazer *para* o ser.

Vivemos tempos em que o império da tecnologia vai ditando as suas leis, o *cidadão* vai-se transformando em *utilizador*, a coisificação do pragmatismo poderá estar “à porta” a chamar a todo o momento, importando parar e criar a distância de autocritica para não nos *(trans)formatarmos* em *fazedores*.

O humanismo com cidadania (*de sempre, mas...*) do melhor futuro recomenda ao assumir da existência pessoal com ideias e valores pensados para a qualidade social, na imperiosa salvaguarda da dignidade de cada ser humano, esta uma agenda para qualquer latitude num mundo em admirável (*mas desafiante*) globalização. A ferramenta mais preciosa – e por isso decisória – terá de ser o cultivar do progresso diário que corresponda à finalidade mais nobre de todo o conhecimento: servir a Humanidade com princípios éticos.

Este século XXI tem tido tanto de maravilhoso como de surpreendente! Cada ano que passa tem trazido a maravilha de novas conquistas científicas e técnicas, como também o duro contraditório do emergir cruel de fanatismos e intolerâncias que sabem aplicar alta tecnologia ao serviço da indignidade, onde a incerteza e insegurança pairam em toda a parte. A *educação* e a *cultura* terão de ser os sábios antídotos para que os valores universais – que não são só ocidentais – brilhem tão alto pela sedução que não deixem margem de espaço para a “cegueira” da exclusão do *outro*. O outro sou (sempre) *eu*, excluir é excluir-se a si próprio do desígnio humano = desumanizar-se.

Tal como não se podem apagar fogos com gasolina, do mesmo modo será preciso “como o pão para a boca” que cada pessoa-cidadão-estudante cultive o jardim da sua vida com a harmonia de ter uma feliz *filosofia de vida* e não somente sobreviver na “tecnologia de vida”. De *ensinar a fazer*, talvez tenhamos – para bem da qualidade humana – de sensibilizar e educar socialmente para pensar/ser. Deste modo, saberemos apreciar e rentabilizar devidamente e responsabilmente a maravilha que a ciência e a técnica colocam em nossas mãos, qual tesouro que importa saber lidar com *consciência*.

Para um estudante, em processo de aquisição de conhecimento, ter *filosofia de vida*! Vale a pena ir à raiz da palavra: *filos + sofia = amigo da sabedoria*, do pensar para melhor viver... Quantas vidas de cidadãos autenticamente já escravas da tecnologia, ou quanto conhecimento tecnológico aplicado ao mau serviço da humanidade. Importa prevenir o *day after*... Basta abrir a *rede*!

É incontornável que o estado do mundo *novo* obriga a parar para pensar. É importante que se dê mais espaço na agenda para cultivar a qualidade íntegra de tudo aquilo que se faz, com a sobriedade que deve caracterizar os seres humanos. É imperioso aprofundar os sentidos da humanização pessoal e social, para o bem da memória coletiva e para o melhor futuro. É importante “*refrescar*” o jardim do sentido da vida e das coisas, para que não seque a raiz? Que resposta dar? Vamos, neste percurso é possível e desejável compatibilizar quantidade *com* qualidade, velocidade *com* integridade, tecnologia *com* humanização!

PROGRAMAS – EM DIÁLOGO DE GERAÇÕES

Na promoção de proatividades como exercício pedagógico e social da providoria do estudante, entre outros informais como o Voluntariado em geral, apresenta-se referência de programa em parceria, designado de *Diálogo de Gerações*. Conta atualmente com duas iniciativas.

| PROGRAMA | CONCEITO | OBJETIVO |
|---|----------------------------|--|
| DG | DIÁLOGO DE GERAÇÕES | PROMOÇÃO DO DIÁLOGO INTERGERACIONAL COMO PEDAGOGIA E DESENVOLVIMENTO ACADÉMICO, SOCIAL E COMUNITÁRIO |
| INICIATIVA I EM PARCERIA COM VIDA MAIS – ORGANIZAÇÃO DE VOLUNTARIADO SOCIAL | | <p>FESTA DE REIS – ANO NOVO 2016 COM POPULAÇÃO SÉNIOR DE IPSS'S DA REGIÃO</p> <p>APOIO: REITORIA UA, SAS-UA, AAUAV</p> <p>No Sábado 9 Janeiro 2016, no grande Auditório da Reitoria UA, tarde de convívio inter-geracional animada por vários grupos de música tradicional da comunidade local, com a participação de estudantes e instituições da região, com cerca de 400 seniores participantes e intervenção musical universitária da Magna Tuna Cartola da AAUAV.</p> <p>Em anexo página seguinte deste relatório: CARTAZ-PROGRAMA FESTA DE REIS – ANO NOVO 2016</p> |
| INICIATIVA II EM PARCERIA COM UNIVERSIDADE SÉNIOR DA GAFANHA DA NAZARÉ – ÍLHAVO E CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO | | <p>I ENCONTRO DE UNIVERSIDADES SÉNIORES DA REGIÃO DE AVEIRO COM INSTITUIÇÕES SÉNIORES DA REGIÃO</p> <p>APOIO: REITORIA UA, SAS-UA, AAUAV, AAAUA</p> <p>Na Sexta 26 Maio 2017, com <i>Comunicações</i> no Auditório do Museu Marítimo de Ílhavo e com <i>Sarau Cultural</i> no Grande Auditório da Reitoria da UA, leva-se a efeito esta iniciativa estratégica, na abertura a novos públicos e potenciais dinâmicas de parceria de âmbito regional.</p> <p>Em anexo neste relatório: CARTAZ-PROGRAMA I ENCONTRO DE UNIVERSIDADES SÉNIORES DA REGIÃO DE AVEIRO – ANO 2017</p> |

FESTA DE REIS::ANO NOVO

9 Janeiro 2016 **UA** | Auditório da Reitoria UA | Snack SAS-UA
COM SENIORES DA REGIÃO AVEIRENSE, PARTILHAR O ANO NOVO EM DIÁLOGO DE GERAÇÕES

ORGANIZAÇÃO: **VOLUNTARIADO VIDA MAIS EM PARCERIA COM PROVEDORIA DO ESTUDANTE UA**

PROGRAMA:

13.30h: **Acolhimento no Grande Auditório Reitoria da Universidade de Aveiro**
UTENTES DE INSTITUIÇÕES, CONVIDADOS E VOLUNTÁRIOS
14.00h: **Saudações de Boas vindas e Cantares dos Reis pelo Coral de São Pedro de Aradas**
14.30h: Auto de Natal *A ESTRELA CINTILANTE* representado por Seniores de Instituições da Região
15.00h: **Tuna da Universidade Sénior do Centro Social Paroquial N.ª Sr.ª da Nazaré**
15.30h: Rancho Folclórico *Os Camponeses das Beira Ria*
16.00h: **Magna Tuna Cartola da Associação Académica da Universidade de Aveiro**
* LANCHE COM OS GRUPOS DE ARTISTAS PARTICIPANTES: SNACK SAS-UA

:: Com as instituições em parceria:



REDE DE PARCERIA INTER-INSTITUCIONAL

AGUADA DE BAIXO PARAÍSO SOCIAL **ALBERGARIA-A-VELHA** SOLAR DAS CAMÉLIAS **AVEIRO** SANTA CASA DA MISERICÓRDIA **ALBERGARIA-A-VELHA** SANTA CASA DA MISERICÓRDIA **AGUIM** CENTRO SOCIAL CULTURAL **AVANCA** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **AVANCA** FUNDAÇÃO BENJAMIM DIAS COSTA **AVELÃS DO CAMINHO** ASSOCIAÇÃO SOCIAL **AGUADA DE CIMA** LIGA DOS AMIGOS DE AGUADA DE CIMA **ALQUERUBIM** ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL **BOA HORA** ASSOCIAÇÃO **BORRALHA** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **BUNHEIRO** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **BUSTOS** ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA E CULTURA **BUSTOS** ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS, ARTE, DESPORTO, CULTURA, RECREIO E SOLIDARIEDADE SOCIAL **CACIA** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **CALVÃO** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **CANELAS** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **CESDA** FUNDAÇÃO **COSTA DO VALADO** CENTRO DE FORMAÇÃO E CULTURA **EIXO** ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS **ESGUEIRA** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **ESTARREJA** SANTA CASA DA MISERICÓRDIA **EIROL** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **EIXO** LAR ILDA CARVALHO **FERMENTELOS** ASSOCIAÇÃO FERMENTELENSE DE ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS E PESSOAS DA 3ª IDADE **FONTE DE ANGEÃO** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **GAFANHA DA NAZARÉ** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **ÍLHAVO** LAR DE SÃO JOSÉ **MURTOSA** SANTA CASA DA MISERICÓRDIA **MURTOSA** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **MURTOSA** SANTA CASA DA MISERICÓRDIA **MURTOSA** MONTE – CASA DE REPOUSO SOLAR NOSSA TERRA **NARIZ** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **NOSSA SENHORA DE FÁTIMA** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **OIÃ** CENTRO SOCIAL **OIÃ** SOLSIL ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE E ACÇÃO SOCIAL DO SILVEIRO **OLIVEIRA DO BAIRRO** SANTA CASA DA MISERICÓRDIA **OUCA** CENTRO SOCIAL E BEM ESTAR **PALHAÇA** ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL O RECANTO DA NATUREZA **PALHAÇA** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **ARADAS** LAR PAROQUIAL AMÉLIA MADAÍL DO CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **PARDILHÓ** ASSOCIAÇÃO QUINTA DO RESENDE **PARDILHÓ** LAR VIDA NOVA **PADRILHÓ** CENTRO PAROQUIAL DE ASSISTÊNCIA **PONTE DE VAGOS** ASSOCIAÇÃO BETEL **QUINTA DO RESENDE** ASSOCIAÇÃO **RECARDÃES** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **RIBEIRA DE FRÁGUAS** CEDIARA CENTRO DE DIA PARA IDOSOS **ROXICO** ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA **SALREU** ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA **SANTA JOANA PRINCESA** CENTRO SOCIAL **SANTA CATARINA** COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO **SANTO ANTÓNIO DE VAGOS** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **SÃO BERNARDO** RESIDENCIAL DE REPOUSO **SÃO BERNARDO** CENTRO SOCIAL PAROQUIAL **SOZA** CENTRO SOCIAL DA FREGUESIA **SEVER DO VOUGA** SANTA CASA DA MISERICÓRDIA **TROVISCAL** CENTRO DE AMBIENTE PARA TODOS **VALE DE CAMBRA** SANTA CASA DA MISERICÓRDIA **VAGOS** SANTA CASA DA MISERICÓRDIA. **OIÃ** ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DE PERRÃES **TORREIRA** ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA DA TORREIRA

APOIO:

Instituições Comunitárias, Reitoria UA, SAS-UA, SCIRP-UA, SGTL-UA, Segurança UA, António VILÃO, Abílio Marques, Voluntários

ÂMBITO

VIDA MAIS – Voluntariado em Instituições Comunitárias
PROGRAMA DIÁLOGO DE GERAÇÕES da Provedoria do Estudante UA
Apoio Reitoria UA e SAS-UA



I ENCONTRO DE UNIVERSIDADES SÉNIORES DA REGIÃO DE AVEIRO

26 MAIO 2017 | AUDITÓRIO DO MUSEU MARÍTIMO DE ÍLHAVO | GRANDE AUDITÓRIO DA REITORIA DA UA

COMUNICAÇÕES

14H – AUDITÓRIO DO MUSEU MARÍTIMO DE ÍLHAVO

14.00h ACOLHIMENTO

14.30h SESSÃO DE ABERTURA

MOMENTO MUSICAL TUNA DA UNIVERSIDADE SÉNIOR DA GAFANHA DA NAZARÉ

Fernando Fidalgo Caçoilo | Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo

César Fernandes | Presidente da Direção da Universidade Sénior da Gafanha da Nazaré

Luís Jacob | Presidente da RUTIS – Rede Nacional de Universidades Seniores

15.00h COMUNICAÇÃO I

***O conhecimento global e o território regional:
valorização e inclusão em todas as idades***

Manuel António Assunção | Reitor da Universidade de Aveiro

José Ribau Esteves | Presidente da CIRA – Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro

MODERAÇÃO: Elisabete Arvins | Universidade Sénior da Gafanha da Nazaré

16.00h INTERVALO

PLENÁRIO DE DOCES REGIONAIS & VISITA AO AQUÁRIO DOS BACALHAUS DO MUSEU MARÍTIMO DE ÍLHAVO
[a organização garante café e bebidas. Cada US participante é convidada a trazer doçaria e petiscos regionais]

17.00h COMUNICAÇÃO II

A conquista da longevidade e os desafios sociais e culturais da Idade Sénior

- ***A demografia pós-reforma*** | Eduardo Anselmo Castro | UA

- ***O turismo sénior*** | Pedro Machado | Turismo Centro de Portugal

- ***A formação ao longo da vida*** | José Alberto Fonseca | UNAVE

MODERAÇÃO: Paulo Costa | Vereador da Câmara Municipal de Ílhavo

18.30h NOTA DE CONCLUSÕES

Uma visão para o futuro | Júlio Pedrosa | Ex-Ministro da Educação

[a organização garante aos participantes nas Comunicações JANTAR NAS CANTINAS SAS-UA 19.30H-20.30H]

SARAU CULTURAL | GRUPOS CULTURAIS DAS UNIVERSIDADES SÊNIORES EM FESTA

21H – GRANDE AUDITÓRIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

ORGANIZAÇÃO:



Universidade Sénior da Gafanha da Nazaré – Ílhavo | Câmara Municipal de Ílhavo

APOIO: UNIVERSIDADE DE AVEIRO | COORDENAÇÃO EXECUTIVA:

::Provedoria do Estudante da Universidade de Aveiro::PROGRAMA DIÁLOGO DE GERAÇÕES::UA::SAS::AAUAv::AAAUA::

ENTIDADES CONVIDADAS / ASSOCIADAS:

Academia de Saberes de AVEIRO | Instituto Sénior da Misericórdia de OVAR | Universidade Sénior de ÁGUEDA | Universidade Sénior de CACIA | Universidade Sénior da CURIA | Universidade Sénior de ESMORIZ | Universidade Sénior de Rotary de ESTARREJA | Universidade Sénior de OLIVEIRA DO BAIRRO | Universidade Sénior Rotary de SEVER DO VOUGA | Universidade Sénior de VAGOS | JUNTA DE FREGUESIA GAFANHA DA NAZARÉ | JUNTA DE FREGUESIA ÍLHAVO | JUNTA DE FREGUESIA GAFANHA DA ENCARNACÃO | JUNTA DE FREGUESIA GAFANHA DO CARMO

COMUNICAÇÃO SOCIAL:

Porto Canal | Diário de Aveiro | Rádio Terra Nova | Correio do Vouga

6. AGENDA NACIONAL – ENPE E SECRETARIADO NACIONAL

Na sequência do I ENPE – *Encontro Nacional de Provedores do Estudante* (16-09-2011, UA) e do ENPE anual, realizou-se o VI ENPE a 14-10-2016 na Universidade da Beira Interior, do qual resulta o DOCUMENTO (apresentado neste relatório no contexto do *Secretariado Nacional* sediado na UA):



DOCUMENTO FINAL COMO DOCUMENTO DE TRABALHO

COMO PREÂMBULO

1. Realizou-se na data de 14 de Outubro de 2016 na Universidade da Beira Interior – Covilhã, sob organização local da provedoria do estudante da Universidade da Beira Interior, o VI ENCONTRO NACIONAL DE PROVEDORES DO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR, público e privado, universitário e politécnico, com a presença de 23 participantes.
2. Como objetivo geral, em conformidade com o programado, pretendeu o VI ENPE refletir sobre o exercício da missão do Provedor do Estudante como promotor da cultura de **JUSTIÇA** (*equidade personalista em contextos sociais e pedagógicos, e de salvaguarda ética pessoal/social em festividades académicas e praxes*), **COESÃO** (*no contexto do movimento associativo e proatividade institucional futurista*) e **DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL** (*decorrente de auscultação e recomendação*).
3. Foi o VI ENPE organizado ao longo do ano por Comissão e Secretariado local e com o apoio do Secretariado Nacional tendo em vista o objetivo da realização do ENPE, no contexto do acompanhamento das provedorias do estudante a nível nacional na base do RJIES, tendo sido o programa nas suas diversas fases objeto de auscultação participada com os provedores do estudante.
4. Para a Sessão de Abertura foram convidados a intervir o Reitor da Universidade da Beira Interior, António Carreto Fidalgo, a Presidente da Direção da Associação Académica da UBI, Francisca Moraes Alçada Castelo Branco Sousa, e o Provedor do Estudante da Universidade da Beira Interior, Luís Lourenço.
5. Como intervenientes da TERTÚLIA 1 – *O EXERCÍCIO DO PROVEDOR DO ESTUDANTE COMO PROMOÇÃO DA JUSTIÇA, COESÃO E DESENVOLVIMENTO*, moderada pela Provedora do Estudante do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Maria Flora Silva, foi interveniente a Assessora do Provedor de Justiça, Catarina Sampaio Ventura, sendo a reflexão *O APOIO AO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR – PERSPETIVAS E DESAFIOS PARA O FUTURO* desenvolvida pelo Diretor Geral do Ensino Superior, João Queiroz.
6. Como intervenientes da TERTÚLIA 2 – *O CONTRIBUTO DO PROVEDOR DO ESTUDANTE: MEDIAÇÃO PARA A JUSTIÇA, COESÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL*, moderada pelo Provedor do Estudante da Universidade de Évora, Diogo Figueiredo, comunicaram o Provedor do Estudante da Universidade de Lisboa, Raul Bruno de Sousa, a Provedora do Estudante do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Irene Portela, o Provedor do Estudante da Universidade Portucalense, José Manuel Tedim, e a Provedora do Estudante do Instituto Piaget de Almada, Maria Amália Rebolo.

7. A TERTÚLIA 3 dedicou-se ao *OBSERVATÓRIO NACIONAL E DESENVOLVIMENTO REDEPEES*, com a intervenção da Provedora do Estudante do Instituto Politécnico de Bragança, Augusta Mata, que apresentou os resultados da amostra do *OBSERVATÓRIO 2016*, e a moderação final relativa ao modelo de desenvolvimento organizacional, por Alexandre Cruz, Secretariado Nacional e Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro.
8. Decorrendo do VI ENPE, a Comissão emite o presente documento final de conclusões que resultam como síntese das ideias fundamentais da iniciativa e como observatório nacional em visão dinâmica, querendo significar documento de trabalho e unidade em projeto, ao qual faz parte integrante o *Observatório* aglutinador dos exercícios locais até à data de 31-08-2016 – na devida salvaguarda das confidencialidades –, sendo enviado a todos os provedores do estudante a nível nacional, presentes ou ausentes no ENPE, e a entidades no âmbito do Ensino Superior nacional.

COMO CONCLUSÕES

9. Da **SESSÃO DE ABERTURA**, apresenta-se a comunicação do Provedor do Estudante da Universidade da Beira Interior, Luís Lourenço:

LUÍS LOURENÇO, INTERVENÇÃO NO VI ENPE
PROVEDOR DO ESTUDANTE DA UBI

Bem-vindos ao Encontro Nacional de Provedores do Estudante, bem-vindos à Universidade da Beira Interior, bem-vindos à Covilhã. Este é já o nosso VI Encontro Nacional. Nele propomo-nos fazer uma reflexão acerca do exercício da nossa missão como promotores de uma cultura de JUSTIÇA, COESÃO e DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.

Para colaborar connosco e participar nesta reflexão convidámos o Professor Doutor João Queiroz (DGES – Direção Geral do Ensino Superior) e a Dr.ª Catarina Sampaio Ventura (assessora do Provedor de Justiça). Gostaria, pois de agradecer a vossa disponibilidade para hoje aqui estarem connosco. O seu conhecimento e vivência enquanto docente, responsável académico e agora como Diretor Geral, caro Professor João Queiroz; a sua experiência na Provedoria bem como o estudo e investigação que tem desenvolvido nesta área, cara Dr.ª Catarina Sampaio Ventura, são a garantia de um inestimável contributo para a nossa reflexão.

Antes de tecer mais algumas considerações acerca deste encontro, permitam-me que aqui deixe algumas palavras de reconhecimento e agradecimento.

Em primeiro lugar gostaria de referir as colegas, membros da Comissão deste encontro, Augusta Mata, Maria Amália Reboló e Maria do Rosário Braga da Cruz, que não pode estar presente pois, como sabemos, se encontra hoje em Coimbra na homenagem que vai ser prestada ao seu sogro, Guilherme Braga da Cruz.

Uma palavra especial de apreço é devida ao Secretário da nossa Rede, o colega Alexandre Cruz. Sem a sua contribuição, empenho e trabalho, a realização deste encontro não teria sido possível.

Ao Sr. Reitor da Universidade da Beira Interior, e através dele a todos os responsáveis e serviços que colaboram na realização deste encontro nacional, quero manifestar o nosso agradecimento pela permanente disponibilidade e o apoio.

Às Câmaras Municipais da Covilhã e do Fundão gostaria de agradecer os apoios, bem como as lembranças com que mimaram os participantes deste encontro.

Uma palavra especial de agradecimento é devida aos colegas que se disponibilizaram para dinamizar a nossa discussão de hoje à tarde, quer como moderadores, quer como intervenientes. Obrigado pelo vosso contributo.

Finalmente não podia esquecer a inestimável dedicação daqueles que mais diretamente nos ajudaram e ajudam nos aspetos mais práticos, mas não menos importantes, a Carla Loureiro, a Vitória Fiadeiro e os vários estudantes da UBI que se disponibilizaram para nos ajudarem.

Voltando ao nosso encontro, a reflexão que nos propomos fazer aponta para algo ambicioso: propomo-nos olhar para o papel que podemos desempenhar enquanto promotores de JUSTIÇA numa perspetiva de equidade nos contextos pedagógicos e sociais e de ética nomeadamente em festividades e praxes. De certa forma interligado com a promoção da justiça está a promoção da COESÃO, pois ela só pode ser construída se baseada na equidade e na ética. Qual o nosso papel neste contexto? O que é que podemos fazer, de uma forma proativa, para o DESENVOLVIMENTO das instituições em que estamos inseridos?

Esta é, sem dúvida, uma discussão desafiante e apaixonante e que, necessariamente, nos interpela na nossa atividade diária e na prossecução da nossa missão enquanto Provedores do Estudante.

Estou convicto que, com a contribuição dos nossos convidados e com a discussão que teremos esta tarde, sairemos daqui um pouco mais esclarecidos, mas também um pouco mais alerta para os diferentes e variados aspetos que o desempenho da nossa missão pode contemplar. Sairemos com certeza mais apetrechados para poder intervir, de forma proativa, nestas áreas.

Caros colegas, na última tertúlia da tarde iremos debater o futuro Rede de Provedores do Estudante do Ensino Superior (REDEPEES). Não querendo parecer pessimista, devo confessar que fiquei algo surpreendido com o nível de adesão a este encontro.

É verdade que a participação nos encontros anteriores não terá sido muito superior. Acontece que se consultarmos a nossa página da *Rede de Provedores do Ensino Superior* (REDEPEES) verificamos que a lista de Provedores é constituída por mais de 100 nomes. Porém, neste encontro participam pouco mais de duas dezenas.

Sabemos das razões perfeitamente justificadas de alguns de nós que aqui queriam estar e não puderam. Sabemos também que este interior fica fora das rotas em que a maioria de nós se desloca. Esperava que a hipótese de uma visita à emblemática Serra da Estrela e aos seus ricos e belos arredores fosse chamariz mobilizador. Afinal a Serra não exerceu os seus encantos.

Agora um pouco mais a sério, esta é uma realidade que não pode ser ignorada, não para nos lamentarmos mas sim para refletirmos. Será que este é o modelo de encontro mais adequado? O que vamos fazer com a nossa rede, como é que nos vamos organizar? À tarde iremos discutir mais aprofundadamente estas questões, mas permitam-me que aqui deixe duas ou três ideias para reflexão.

A figura do Provedor do Estudante é algo bastante recente na realidade das Instituições de Ensino Superior. Ela foi criada com a aprovação do novo Regime jurídico. Porém o RJES diz apenas que *“em cada instituição de ensino superior existe, ... um provedor do estudante...”*. Depois diz que a sua ação *“se desenvolve em articulação com as associações de estudantes e com os órgãos e serviços da instituição.”* Quanto ao resto: missão, competências, responsabilidades, posicionamento na estrutura orgânica, forma de escolha, etc, etc, é uma folha em branco. Esta folha em branco tem vindo a ser preenchida, de forma diferente de instituição para instituição. Daí que aquilo que hoje é um Provedor do Estudante talvez seja um pouco uma manta de retalhos. A discussão havida nestes nossos encontros tem procurado dar-lhe alguma unidade. Não sei se o tem conseguido ou sequer mesmo se o deva fazer. Porém fica a pergunta: será que esta variedade não é também um fator que dificulta a nossa organização? Se é, como a ultrapassar?

Uma segunda questão tem que ver com as diferenças entre os diferentes tipos de instituições de ensino superior. As questões que se nos colocam, os problemas mais prementes com que nos defrontamos não são eles também, consequentemente, diferentes? O que fazer perante esta diversidade? Como tirar partido dela? Porque não pensar nas questões prioritárias nos diferentes setores, e construir, a partir delas, temas e formas de discussão diferenciados que mais motivem os respetivos Provedores. Talvez a partir daí se pudesse *“federar” (à falta de melhor palavra)* esses fóruns de discussão num encontro nacional mais dinâmico e participado.

Se me perguntarem se penso que este é o caminho adequado, aquilo que posso dizer é que não tenho certezas. A única certeza que tenho é que vale a pena discutir, vale a pena pensar, e abor-dar diferentes alternativas.

Para terminar apenas mais uma reflexão. Na elaboração dos documentos que regulamentam a atividade dos provedores surge, de forma mais ou menos consensual, a ideia de que é missão do provedor zelar pelos legítimos direitos e interesses dos estudantes. Esta ideia remete muito mais para uma atividade reativa de resposta às queixas e reclamações dos estudantes, relegando para segundo plano uma perspetiva proativa quer a nível da instituição quer ainda mais ao nível da co-operação institucional.

Por outro lado, no nosso segundo encontro, foi apresentado um conjunto de características definidoras do que é, ou deverá ser, um Provedor. Daí sobressai a ideia de um trabalho independente, livre, autónomo, mas solitário. De facto, penso que todos nos sentimos muitas vezes assoberbados com os pequenos/grandes problemas que os estudantes nos colocam, deixando-nos pouca disponibilidade de espírito para pensarmos numa perspetiva mais global.

Será que tudo isto cria em nós alguma tendência para o isolamento? Se assim é, temos de encontrar formas de contrariar este sentimento. Estou convicto que a partilha de diferentes experiências, diferentes contextos, mesmo diferentes regulamentações só pode ser enriquecedora. Por outro lado o pensar, o preparar e participar nos nossos encontros ou outras iniciativas conjuntas só pode ser benéfica. Quanto mais não seja, para não nos deixar ficar presos exclusivamente aos problemas do dia-a-dia e, consequentemente, nos obrigar a pensar de forma mais global.

Concluindo, vale a pena repensar os nossos encontros e melhorá-los porque eles são importantes, enriquecedores e nos ajudam a melhorar a nossa atividade do dia-a-dia. Bom trabalho!

LUÍS LOURENÇO, PROVIDOR DO ESTUDANTE DA UBI
COVILHÃ, 14 DE OUTUBRO DE 2016

10. Da **TERTÚLIA 1**, dedicada à temática *O EXERCÍCIO DO PROVIDOR DO ESTUDANTE COMO PROMOÇÃO DA JUSTIÇA, COESÃO E DESENVOLVIMENTO*, regista-se a comunicação da Assessora do Provedor de Justiça, Catarina Sampaio Ventura (**ANEXO 1**), e a comunicação *O APOIO AO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR – PERSPETIVAS E DESAFIOS PARA O FUTURO* apresentada pelo Diretor Geral do Ensino Superior, João Queiroz (**ANEXO 2**).

11. Da **TERTÚLIA 2**, dedicada à temática *O CONTRIBUTO DO PROVIDOR DO ESTUDANTE: MEDIAÇÃO PARA A JUSTIÇA, COESÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL* regista-se a comunicação do Provedor do Estudante da Universidade de Lisboa, Raul Bruno de Sousa:

RAUL BRUNO DE SOUSA, INTERVENÇÃO NO VI ENPE
PROVEDOR DO ESTUDANTE DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Os estatutos da UL consagram a figura do Provedor do Estudante como um órgão independente que tem como função, sem poder de decisão, a defesa e a promoção dos direitos e interesses legítimos dos estudantes de todos os ciclos no âmbito da Universidade, visando contribuir para criar as condições estruturais, processuais e sociais para o pleno desenvolvimento humano, cultural e científico dos estudantes, para lhes garantir igualdade de oportunidades e permitir aproveitar em pleno a sua integração na Universidade.

No exercício da sua atividade, compete-lhe então apreciar queixas dos estudantes sobre matérias pedagógicas e administrativas com elas conexas, assim como sobre outros aspetos da sua vida académica, e dirigir aos órgãos, agentes, serviços e membros da Universidade as recomendações que considere necessárias e adequadas à prevenção e reparação das injustiças verificadas e a reparar situações de incumprimento.

O Provedor do Estudante pauta a sua atuação dentro dos limites consagrados pelos regulamentos e legislação em vigor e pelos princípios consagrados na Carta de Direitos e Garantias e no Código de Conduta e Boas Práticas da Universidade de Lisboa, intervindo nos assuntos que lhe sejam suscitados, sempre numa perspetiva de mediação e de conciliação de interesses, subordinada a juízos de equidade.

Na UL estamos perante uma estrutura muito complexa, constituída por 18 UO's (Faculdades ou Institutos – unidades orgânicas de ensino e investigação dotadas de órgãos de governo próprios que gozam, de ampla autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial, envolvendo uma população estudantil de cerca de 49.000 estudantes (3.900 Dout., 8.500 2.º ciclo MSc, 14.500 MSc Int., 21.000 Lic., 700 Espec. Pós grad.). (Aproximadamente - 8 % de alunos estrangeiros sem contar com os Erasmus).

Dada a diversidade de competências dos Provedores do Estudante das nossas instituições e para uma melhor compreensão da nossa posição, refiro a seguir as competências atribuídas ao Provedor do Estudante da UL, pondo assim em evidência as balizas da nossa intervenção:

- a) Agir como mediador, procurando dirimir conflitos entre estudantes, ou entre estes e outros membros, órgãos, agentes ou serviços da Universidade;
- b) Procurar em colaboração com os órgãos, agentes ou serviços competentes, as soluções mais adequadas à tutela dos direitos dos estudantes e ao aperfeiçoamento da ação administrativa;
- c) Dirigir as recomendações necessárias aos órgãos, agentes ou serviços competentes da Reitoria, Escolas, Serviços Autónomos e Unidades Especializadas da Universidade de Lisboa, com vista à correção de ilegalidades ou injustiças, com o objetivo de melhoria dos procedimentos;
- d) Recomendar ao Reitor ou aos Presidentes e Diretores das Escolas a realização de averiguações e inquéritos que considere necessários ou convenientes;
- e) Emitir parecer sobre quaisquer matérias relacionadas com a sua atividade.

Como dissemos, a nossa atuação pauta-se pelos princípios definidos no *Regulamento do Provedor*, numa base facilitadora da resolução dos problemas nos bastidores institucionais, sendo consagrados os princípios da confidencialidade, independência, acessibilidade, justiça e respeito, com a consciência de que a melhor solução poderá não ser aquela que o queixoso desejaria.

Destacamos também a importância do registo zeloso e seguro dos avanços dos processos, equidade de tratamento e sentido de justiça, procurando dar satisfação às queixas apresentadas, nos limites das competências estabelecidas na legislação e demais regulamentos em vigor.

Cabe-nos indagar da (in)veracidade e da (in)justiça das queixas que nos são apresentadas. Antes de tomar posição, praticamente em todas as situações, solicitamos informações e esclarecimentos sobre os processos apresentados, visando obter elementos adicionais e aferir o ponto da situação perante os Órgãos de Gestão, agentes ou serviços competentes.

A solicitação de uma reunião com o Provedor é obrigatoriamente acompanhada de um pedido explícito prévio, expondo o motivo da reunião, cabendo ao Provedor decidir da sua concretização ou não, em função do motivo apresentado.

Por princípio, o Provedor não atende os Pais dos estudantes, salvo se forem portadores de Procuração em representação.

Quando entendemos que os reclamantes têm razão nas suas queixas, face a esclarecimentos que apontam para uma solução desfavorável para o estudante, elaboramos recomendações, solicitando que, dentro de um prazo estabelecido, nos sejam fornecidos elementos sobre a aplicação ou não da recomendação. Em caso negativo informamos o Reitor da situação, sempre com o objetivo de procurar uma solução justa para o estudante.

Para eliminar dúvidas no que se refere à leitura da legislação ou dos regulamentos em vigor, solicitamos, quando entendemos necessário, o apoio da Assessoria Jurídica da Reitoria, mediante a elaboração de pareceres devidamente fundamentados.

No nosso caso, de uma forma geral, as queixas surgem numa situação muito extremada, praticamente como último recurso, o que dificulta bastante a atividade do Provedor, pois pelo Regulamento os estudantes terão sempre de tentar encontrar previamente a solução do problema, junto dos diversos órgãos da Universidade.

Esta situação leva a que por vezes sejamos confrontados com a ideia, por parte dos estudantes, de que a nossa atuação será a de “obrigatoriamente” ficar do seu lado e creiam que sentimos que muitas vezes desejaríamos que assim fosse. Coloca-se-nos, então, a questão: *De que lado está o Provedor?*

O poder do Provedor, sendo, aparentemente, fraco na sua imposição tem de estar do lado da razão, sempre com uma grande independência na tomada de posição devidamente fundamentada, garantindo então resultados justos, equitativos e equilibrados para todas as partes no tratamento dos casos, para que efetivamente a justiça seja cumprida. Só assim, pensamos nós, se fortalece a sua capacidade de influência.

É gratificante verificar que contamos com a colaboração ativa por parte das UO, embora por vezes se verifiquem tomadas de posição que revelam alguma dificuldade em compreender o motivo das queixas e a posição dos estudantes, situações que exigem por parte do Provedor alguma diplomacia, capacidade de persuasão, razoabilidade e fundamentação e, diria, até “paciência”, levando a que todas as partes interessadas, os estudantes, os órgãos de gestão, os diversos serviços e os SAS sintam então que este tratamento igualitário contribui para a coesão na instituição, zelando pela aplicação das normas e sua convivência e integração universitária de todos.

Verifica-se, por vezes, alguma demora na resolução de uma determinada situação, por vezes requerendo solução urgente.

As razões são diversas:

- 1 – Complexidade do caso;
- 2 – Atraso da responsabilidade de órgãos de gestão das UO e/ou dos Serviços envolvidos;
- 3 – Necessidade de aprofundar e aclarar esclarecimentos prestados pelas UO's;
- 4 – Análise algo demorada por parte da Assessoria Jurídica às solicitações de esclarecimentos e elaboração de pareceres jurídicos.

Procuramos que a nossa atuação seja muito discreta e circunscrita, valorizando a componente de confiança no Provedor, contribuindo assim para uma aceitação mais fácil da resolução do problema por parte dos envolvidos.

Informamos sempre o queixoso do andamento do processo dentro de um prazo máximo de 10 dias após a receção da queixa. Verificando-se que é ultrapassado o prazo estabelecido no Regulamento para uma resposta às suas solicitações (15 dias), de imediato se insiste, através de contacto direto, com os intervenientes no processo, tendo normalmente como resultado o acelerar do processo. Esta atitude de insistência numa resposta rápida será um dos grandes trunfos nas relações com os estudantes, fazendo sentir aos estudantes que os seus casos não estão esquecidos, pois normalmente não estão habituados a receber respostas rápidas institucionais.

De alguma forma o Provedor torna-se então um agente de mudança com a missão de tudo fazer para defender os direitos e interesses legítimos dos estudantes, contribuindo para uma atuação mais eficaz dos diversos órgãos e serviços com vantagens para a qualidade do serviço prestado e para os estudantes, contribuindo para fortalecer e construir a reputação da Universidade.

12. Da TERTÚLIA 2 regista-se a comunicação da Provedora do Estudante do Instituto Piaget, Maria Amália Rebolo.

MARIA AMÁLIA REBOLO, INTERVENÇÃO NO VI ENPE
PROVEDORA DO ESTUDANTE DO INSTITUTO PIAGET – ALMADA
INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS INTERCULTURAIS E TRANSDISCIPLINARES

Relembrando que o Provedor do Estudante tem como principal função defender e promover os direitos e os interesses legítimos dos estudantes, sem poder de decisão, de forma imparcial e confidencial, parece ser de pouca importância o seu papel dentro da instituição a que pertence. No entanto, quando verificamos quais são as principais atribuições do Provedor do Estudante:

- a) Apoiar a integração dos estudantes tendo em vista, particularmente, a promoção do seu sucesso académico;
- b) Ouvir os estudantes sobre problemas e dificuldades [*“o provedor é um ouvidor”*: Augusta Mata, Bragança];
- c) Zelar pela boa conduta na relação entre os membros dos órgãos e os serviços da Escola e os estudantes;
- d) Apreciar reclamações dos alunos, sem poder decisório, elaborando pareceres que permitam endereçar os assuntos apresentados para os órgãos competentes;
- e) Intervir em ações de mediação ou conciliação sempre que requerido;
- f) Comunicar aos interessados e aos órgãos competentes o seu parecer e as propostas ou sugestões que considere pertinentes.

Percebemos que o Provedor do Estudante pode ser o elemento de ligação entre o aluno e os restantes membros da comunidade educativa, as suas funções não estão fechadas no âmbito da ajuda à resolução de problemas com docentes ou com a secretaria. O Provedor do Estudante pode para alguns alunos funcionar como um tutor que ajuda à sua integração na Instituição de Ensino Superior. Parece-nos que este papel pode ser essencial para apoio aos alunos estrangeiros (o abrigo do Programa ERASMUS e oriundos dos PALOP).

No Instituto Piaget (campus de Almada) existem duas escolas que são frequentadas anualmente por cerca de 600 alunos nos diferentes cursos:

- Escola Superior de Educação Jean Piaget
 - o CTESP
 - o Licenciaturas
 - o Pós-graduações
 - o Mestrados
 - o Formação contínua
- Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares
 - o Licenciaturas
 - o Pós-graduações
 - o Mestrados
 - o Formação contínua

No início de cada ano letivo realiza-se uma cerimónia de receção/boas vindas aos novos alunos (*“caloiros”*) que no presente ano ocorre a 17 de outubro pelas 18.00h, e junta na Aula Magna no mesmo momento: a Presidente de Campus, o Diretor e o Diretor Adjunto do ISEIT, a Diretora e a Diretora Adjunta da ESE, o Coordenador do GAIVA (Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa), a Presidente da Associação de Estudantes e a Provedora do Estudante. Este é um primeiro momento de contato dos novos alunos com os órgãos de gestão associando os nomes a rostos e funções assim como a locais e contatos. Destaca-se a relação pessoal e próxima entre os órgãos de gestão e os alunos, assim como a confiança que cada um deposita nos que o rodeiam.

A Provedora do Estudante para além das boas vindas refere o seu papel na ajuda à integração e sucesso dos alunos e destaca a importância da leitura dos regulamentos: Frequência e avaliação, Financeiro, Creditação, Disciplinar, da Licenciatura, de Unidades Curriculares Isoladas, de Atribuição de Bolsas de Mérito.

Aconselha também a leitura dos Estatutos das escolas de pertença: Despacho n.º18943/2009, publicado no Diário da República, 2.ª Série – N.º 157 – 14 de agosto de 2009 (ISEIT); Despacho n.º 19068/2009, publicado no Diário da República, 2.ª Série – N.º 158 – 17 de agosto de 2009 (ESE).

A Provedora do Estudante informa acerca das hierarquias para o melhor funcionamento e resolução de problemas não sendo de todo desejável que qualquer situação problema seja inicialmente colocada junto da Presidente de Campus. As sequências na resolução de problemas têm que ter em conta a origem do problema e ser primeiramente procurada solução na origem. Identificámos três sequências previsíveis na resolução de problemas:

1. Docente/regente da unidade curricular
Coordenador do curso
Provedora do Estudante
2. Serviços académicos
Coordenador do curso
Provedora do Estudante
3. Delegado de Turma
Coordenador do curso
Provedora do Estudante

Apenas as situações de conflito em que não se chegue à solução de consenso devem ser levadas ao conhecimento das Direções e à Presidente de Campus ou as situações que envolvam a Provedora do Estudante.

No campus de Almada do Instituto Piaget raramente as situações chegam ao provedor, apenas uma chegou via *e-mail*, porque o campus é relativamente pequeno e existe uma proximidade em todos os membros que promove a resolução de problemas sem conflito. As questões colocadas à Provedora do Estudante estão essencialmente relacionadas com prazos, pagamentos e dívidas, avaliações e épocas de exame. A maior parte das situações problema é resolvida de forma informal desde que o aluno apresenta o problema (às vezes no corredor), até ao momento de discussão do problema com o docente (por vezes na hora de almoço), ou a visita à secretaria e o esclarecimento de dúvidas que muitas vezes estão relacionadas com o desconhecimento dos regulamentos por parte dos alunos, ou ainda em situações que se podem considerar mais complexas a reunião dos intervenientes com a direção da escola em causa.

Consideramos que o fato do campus ter reduzida dimensão física e um número de alunos que permite que quase todos se conheçam, promove a proximidade dos membros da comunidade educativa (docentes e discentes) e a resolução positiva dos conflitos. A maior parte dos conflitos não chegam a ser conhecidos e intervencionados de forma oficial pela Provedora do Estudante.

13. Na **TERTÚLIA 3 – OBSERVATÓRIO NACIONAL E DESENVOLVIMENTO REDEPEES**, pela Provedora do Estudante do Instituto Politécnico de Bragança, Augusta Mata, foram apresentados os resultados do *OBSERVATÓRIO 2016* – de 01 de Setembro de 2015 a 31 de Agosto de 2016 –, com base nos dados recolhidos pelo formulário disponibilizado que resulta em retrato do exercício das provedorias do estudante, informação que consta como anexo (**ANEXO 3**) integrante do presente documento final. Destaca-se o contributo valioso em que tem resultado o *Observatório*, na linha de harmonização da compreensão da missão do Provedor do Estudante, das suas tipologias de atuação e intervenção, representando um elevado contributo de monitorização do desenvolvimento nacional das provedorias do estudante.
14. Do segundo momento da **TERTÚLIA 3**, com moderação final relativa a questões organizacionais, Alexandre Cruz, Secretariado Nacional e Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro, registam-se as REFLEXÕES e DECISÕES assumidas:

a) REFLEXÕES DO PERCURSO HISTÓRICO-ORGANIZACIONAL:

- Até ao I ENPE: após um semestre preparatório com Comissão de provedores representantes de várias regiões de Portugal (Instituto Politécnico de Bragança, Universidade de Évora, Universidade de Aveiro), estando também o Provedor da Universidade da Madeira, realizou-se em Setembro de 2011 o *I Encontro Nacional de Provedores do Estudante do Ensino Superior*, só direcionado ao Ensino Superior Público, tendo sido convidados responsáveis do CRUP, CCISP, de estruturas estudantis e o Sr. Provedor de Justiça para este Encontro Nacional, no objetivo de aprofundar a identidade e missão do órgão Provedor do Estudante.
- Abriu-se para o II ENPE de 2012 a participação a toda a rede no âmbito da DGES (*Direção Geral do Ensino Superior*), Ensino Superior Público e Privado, Universitário e Politécnico, contando ainda o II ENPE com intervenção da *Defensora de La Comunidad Universitaria de León*, como partilha da realidade do Ensino Superior espanhol.

- Tendo Espanha um modelo associativo neste contexto, foi explícita no II ENPE alguma vontade na dinâmica agregadora em *associação* para a nossa realidade portuguesa, ao que, após reflexão – e para garantia de simplificação, informalidade e agilização, e por semelhança às estruturas CRUP e CCISP no âmbito do Ensino Superior nacional –, optou-se pela realização de estudo com proposta de criação, no III ENPE em 2013, de *Conselho Nacional de Provedores do Estudante (CNPEES)*, conforme referenciado em documento final do III ENPE.

- A finalidade do CNPEES, sempre na salvaguarda da representatividade de setores de Ensino Superior, resultaria, para além da preparação do Encontro Nacional subsequente, na considerada fundamental abertura de agenda para além deste, abrindo-se campos de reflexão/ação em domínios considerados pertinentes na resultante sequencial do *Observatório* e no acompanhamento da atualidade do mundo estudantil do Ensino Superior.

- Após elaboração e reflexão participada em documento de trabalho preparatório CNPEES nos meses precedentes, resulta como conclusão do III ENPE de 2013 a aprovação da representatividade dos quatro setores de Ensino Superior não em modelo organizacional de *Conselho Nacional* nem de *Coordenação Nacional*, mas simplesmente de *Comissão Organizadora do ENPE*, continuando-se nos encontros nacionais a reflexão sobre o modelo de desenvolvimento pretendido para a rede nacional de provedores.

- No IV ENPE de 2014 decide-se pela criação de plataforma na internet que garanta funcionalidades de arquivo de todo o histórico deste desenvolvimento da visão/ação nacional das provedorias do estudante do Ensino Superior, sempre tendo em vista a melhor integração possível de novos provedores entretanto designados, e de fórum *on-line* entre provedores, para efeitos de interação direta de âmbito nacional.

- No V ENPE 2015 – Encontro Nacional mais participado até à data – calendarizou-se até ao X ENPE e considerou-se importante a otimização de aspetos técnicos relativos ao *Observatório* e Plataforma REDEPEES.

- No atual VI ENPE decide-se por dedicar a temática do ENPE subsequente aos 10 anos do RJES e repensar a dinâmica e proatividade da interação e participação dos Provedores (também devido à menor adesão neste ENPE), tendo-se decidido salvaguardar maior rigor metodológico de âmbito nacional para o *Observatório*, para mais eficácia local e nacional nos levantamentos quantitativos de informação ao assinalar os 10 anos do RJES para o VII ENPE de 2017, e abrindo-se possibilidades da adesão da Rede Nacional de Provedores a outras plataformas internacionais.

- Ao longo dos anos 2011 a 2016, para cada Encontro Nacional (cf. pág. 14 a 18), como para cada decisão relativa ao *Observatório* e Plataforma, sempre foi gerado processo participativo sequencial, sendo as temáticas no quadro do aprofundamento da natureza e missão do órgão institucional do Provedor do Estudante e na abertura a questões globais no âmbito do Ensino Superior, elaborando-se de cada Encontro Nacional um documento final difundido por todos os provedores e entidades do Ensino Superior.

- Do I ao VI ENPE, foi presidindo à linha programática uma abordagem de dois âmbitos em cada Encontro Nacional: *a)* um período manhã com intervenção de convidados qualificados externos com temática de fundo e abertura à participação de pessoas e serviços na instituição anfitriã; *b)* o período da tarde, mais numa linha interna e proativa de plenário de boas-práticas, gerando a mútua interação de provedores, o *Observatório* e a contínua avaliação de linhas de desenvolvimento da Rede Nacional.

b) DECISÕES E ABERTURAS AO FUTURO DA REDEPEES – RUMO AOS 10 ANOS RJES

- Considera-se de algum modo que o VI ENPE representa um certo fechar de ciclo, estando em aberto para o VII ENPE de 2017 um renovado itinerário para a dinâmica da interação e participação dos provedores.

- Decide-se por gerar formato de maximização de interação entre/com os provedores, sendo cada representante de Setor de Ensino Superior na *Comissão VII ENPE* responsável pela criação de comunicação direta personalizada em ordem a metas como *Observatório* e outros, salvaguardando o Secretariado Nacional o básico de contactos, podendo em termos setoriais gerar-se o desenvolvimento de dinâmicas/ações.

- Decorrente da generalidade do detetado em *Observatório*, decide-se pela possibilidade de criação de algumas áreas temáticas de reflexão aberta com os provedores, exemplos, entre outros: 1. Redes sociais e mundo estudantil; 2. Questões de afetividade e humanização; 3. Festividades e praxes académicas; 4. Ética e integridade no mundo académico.
- Eleição de temática(s) de reflexão para o ano 2016-2017 e provedor(es) para criação do texto base de reflexão: em processo *Comissão VII ENPE*.
- Na sequência de reflexões precedentes, poder-se-á abrir a possibilidade da criação de documentos-texto com conteúdos consensualizados que possam originar o emergir de *Newsletter* da Rede de Provedores.

15. NA LINHA DO HISTÓRICO, CARATERIZAÇÃO IDENTITÁRIA NA BASE DO ACUMULADO DA EXPERIÊNCIA:

- a) 3 PRINCÍPIOS DE ATUAÇÃO: informalidade; confidencialidade; contraditório.
- b) 20 CARATERÍSTICAS PESSOAIS COMUNS: adaptabilidade; disponibilidade/ouvidor (especial relevância às estruturas e problemáticas estudantis); comunicação/diálogo; paciência; criatividade; firmeza; bom-senso; objetividade; descrição; visibilidade; persistência; proatividade; influência (magistratura de influência); autonomia; solidão; aceitação; credibilidade; independência; liberdade; confidencialidade.
- c) 4 TIPOLOGIAS DE CASOS/PROCESSOS IDENTIFICADOS: académico-administrativa; pedagógica; ação social; outros (que integra a tipologia de cariz pessoal).
- d) 8 DESAFIOS INTEGRADOS AO PROVEDOR DO ESTUDANTE, EM TERMOS DE IDENTIDADE E MISSÃO:
 - SER observatório interativo e preventivo;
 - (PRO)MOVER a personalização da ação/serviços;
 - OBSERVAR a qualidade de procedimentos;
 - ATUAR na intermediação e cooperação;
 - DINAMIZAR proatividade cultural, ética, cívica;
 - DESENVOLVER jurisprudência prospetiva;
 - GERAR visão de conjunto e comunidade;
 - ACOLHER o tesouro da confidencialidade.

COMO PLANEAMENTO

16. Calendarização dos Encontros Nacionais e dinâmica organizacional básica:

- a) VII ENPE: a decorrer no Instituto Politécnico de Tomar – 2017;
- b) VIII ENPE: a decorrer na Universidade da Madeira – 2018, a reconfirmar por questões logísticas no VII ENPE de 2017;
- c) IX ENPE: a decorrer na Universidade de Évora – 2019;
- d) X ENPE: a decorrer no Instituto Superior de Psicologia Aplicada – 2020;
- e) XI ENPE: a decorrer na Universidade Portuguesa – 2021;
- f) Regista-se a manifestação preferencial para o mês de Outubro (2.ª sexta);
- g) Estando consolidado o Encontro Nacional anual, fomentar-se-á a possível existência de encontros regionais e/ou de setores de Ensino Superior, neste caso sob a coordenação do respetivo responsável de Setor de Ensino Superior;
- h) Para efeitos de comunicação e interação agilizada entre provedores, sempre a incentivar, contendo o acervo do histórico ENPE's e outros, mantém-se a Plataforma REDEPE-ES na concessão dos acessos a todos os provedores, merecendo o espaço *fórum* otimização tecnológica;
- i) O Secretariado Nacional continua sediado na Universidade de Aveiro;
- j) Garante-se a constituição da *Comissão Organizadora VII ENPE 2017*, sendo a mesma comunicada em documento final VI ENPE à rede de provedores no pressuposto da adequada representatividade setorial do Ensino Superior.

17. Resultante da reflexão da TERTÚLIA 3, para a adequada organização e funcionamento, aprova-se no VI ENPE a representatividade dos quatro setores de instituições de Ensino Superior para constituição da COMISSÃO NACIONAL ORGANIZADORA DO VII ENPE: 1. Ensino Superior Universitário Público; 2. Ensino Superior Politécnico Público; 3. Ensino Superior Universitário Privado; 4. Ensino Superior Politécnico Privado.

18. Por natural enquadramento organizacional, considera-se a presidência da Comissão Nacional de-
ver corresponder ao Provedor do Estudante da sede acolhedora do ENPE subsequente, sendo es-
se Provedor do Estudante pertencente à *Comissão Organizadora do VII ENPE* e por inerência as-
sumindo a função de presidência: aprova-se para o exercício 2016-2017 – do VI ENPE ao VII ENPE
– como presidente da **COMISSÃO ORGANIZADORA DO VII ENPE O PROVIDOR DO ESTUDANTE DO INSTITUTO
POLITÉCNICO DE TOMAR, HORÁCIO PEIXEIRO**, competindo-lhe situadas atribuições de representatividade.
19. Para o exercício 2016-2017, do VI ENPE ao VII ENPE, **aprova-se a COMISSÃO ORGANIZADORA DO VII
ENPE, constituída pelo presidente da Comissão que orienta a agenda nacional anual e por qua-
tro delegados de setor de Ensino Superior (ES):**
 1. *PRESIDENTE DA COMISSÃO ORGANIZADORA VII ENPE*: Horácio Peixeiro, Provedor do Estudante do
Instituto Politécnico de Tomar, instituição que acolhe o VII ENPE;
 2. *SETOR: PROVIDOR DO ESTUDANTE DO ES UNIVERSITÁRIO PÚBLICO*: Luís Lourenço, Provedor do Estu-
dante da Universidade da Beira Interior;
 3. *SETOR: PROVIDOR DO ESTUDANTE DO ES POLITÉCNICO PÚBLICO*: Augusta Mata, Provedora do Estudan-
te do Instituto Politécnico de Bragança;
 4. *SETOR: PROVIDOR DO ESTUDANTE DO ES UNIVERSITÁRIO PRIVADO*: Maria do Rosário Braga da Cruz,
Provedora do Estudante da Universidade Europeia;
 5. *SETOR: PROVIDOR DO ESTUDANTE DO ES POLITÉCNICO PRIVADO*: Amália Reboło Marques, Provedora
do Estudante do Instituto Piaget de Almada.
20. Em inteira articulação com a Comissão Nacional VII ENPE e a presidência desta Comissão, como
Secretário Nacional aprova-se a continuidade da função no Provedor do Estudante da Universi-
dade de Aveiro, Alexandre Cruz.
21. Adota-se um modelo organizacional funcional e flexível em face da realidade polivalente, garan-
tindo-se uma estrutura simplificada, plural e representativa das diversidades existentes, numa
focalização preparatória para o VII ENPE e caso verificação de áreas pertinentes no quadro do
exercício da missão ao longo do ano, do local ao tipológico nacional, a *Comissão Organizadora do
VII ENPE*, que preside, em articulação com o *Secretariado Nacional*, farão a gestão da **AGENDA NA-
CIONAL** de problemáticas e matérias/temáticas a merecerem atenção coletiva, as quais poderão
ainda informar a orientação do VII ENPE e merecer desenvolvimentos e emissão documental de
textos e/ou debate em *fórum* de plataforma.
22. Podendo existir encontros de cariz local ou regional ao longo do ano académico, entretanto co-
mo meta estratégica de coesão identitária nacional, mantém-se a realização do ENPE, estando
para 13 de Outubro de 2017 agendado o VII ENPE, a realizar no Instituto Politécnico de Tomar.
23. Aprova-se a continuidade da Plataforma REDEPEES que garante o atualizado arquivo para consul-
ta do histórico do desenvolvimento nacional das provedorias do estudante, gerando-se otimiza-
ções tecnológicas do espaço *fórum* para utilização generalizada.
24. OBSERVATÓRIO NACIONAL: para o VII ENPE de 2017 dar-se-á primazia ao levantamento de conteúdos
do *Observatório*, o qual se pretende que venha a refletir o desenvolvimento das provedorias do
estudante em termos locais e totais até à data de 31 de Dezembro de 2016. Com o objetivo de a
nível nacional se proceder ao levantamento exaustivo de norte a sul e ilhas do desenvolvimento
processual das provedorias do estudante do Ensino Superior no âmbito da DGES, solicitar-se-á
até 31 de Julho de 2017 a submissão de resultados da provedoria local, conteúdos totais respei-
tantes até 31 de Dezembro de 2016. Esta gestão de longo prazo pretende a obtenção de resulta-
dos rigorosos e metódicos para apresentação no VII ENPE no IPT, ao tempo dos 10 anos do RJIES.
25. SECRETARIADOS:
 - 1. *SECRETARIADO LOCAL VII ENPE 2017 – SEDEADO NO INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR (IPT)*: no quadro
da realização do VII ENPE no IPT é criado o secretariado local assegurado pela Provedoria do Es-
tudante do IPT, competindo-lhe a gestão do processo organizacional do VII ENPE em articulação
com o Secretariado Nacional.
 - 2. *SECRETARIADO NACIONAL – SEDEADO NA UNIVERSIDADE DE AVEIRO*: competências: a) atualização e en-
vio periódico de dados e contactos nacionais promovendo a dinâmica de rede; b) gestão e otimi-

zação da plataforma REDEPEES, do acervo histórico atualizado e otimização da funcionalidade do seu espaço *fórum*; c) articulação com a Comissão Organizadora do VII ENPE e o respetivo Secretariado em tudo o conveniente à boa prossecução dos objetivos de eficácia e qualidade de realizações/projetos em desenvolvimento; d) gestão do Observatório Nacional em cooperação com a Comissão Organizadora VII ENPE; e) envio a todos os provedores do estudante e entidades no âmbito do Ensino Superior nacional da documentação final ENPE previamente aprovada em Comissão Organizadora ENPE; f) em termos documentais, recolha bibliográfica nacional e internacional da área de intervenção da provedoria do estudante; g) outros em aberto e em articulação com a Comissão Organizadora ENPE, mediante os desenvolvimentos e as pertinências; h) potencial criação de *Newsletter digital REDEPEES*, da Rede de provedores do estudante, mediante possíveis áreas temáticas eleitas para produção de reflexão aberta e participada pelos provedores do estudante.

26. Em termos de despesas do ENPE, considera-se as despesas de representação assumidas por cada Provedor/entidade participante, sendo as despesas da organização logística local assumidas pela instituição que acolhe o ENPE.
27. Considere-se o presente *DOCUMENTO FINAL VI ENPE COMO DOCUMENTO DE TRABALHO* querendo significar um referencial do percurso aberto e coletivo que os provedores do estudante vêm desenvolvendo em termos de dinâmica nacional.

CONSIDERAÇÕES ORGANIZACIONAIS 2016-2017

ITINERÁRIO 2016-2017 – APÓS ENVIO A 14 NOVEMBRO 2016 DO DOCUMENTO FINAL VI ENPE

- 1.ª META: até 31 Dezembro: elaboração participada com auscultação nacional da revisão do formulário do *Observatório* para VII ENPE.
- 2.ª META: até 31 Março 2017: elaboração participada da organização temática/programa do VII ENPE, o qual será dedicado aos 10 anos RJIES.
- 3.ª META: até 30 Junho 2017: confirmações de intervenientes e procedimentos de organização e abertura de inscrições pelo Secretariado VII ENPE, sedado no Instituto Politécnico de Tomar.
- 4.ª META: até 31 Julho 2017: data limite da submissão do *OBSERVATÓRIO (relativo a informação total até 31 de Dezembro de 2016 das provedorias locais)* para o Secretariado Nacional, sedado na Universidade de Aveiro.
- 5.ª META: até 13 Setembro 2017 (1 mês antes): data limite de inscrições VII ENPE para Secretariado VII ENPE no IPT.
- 6.ª META: realização do VII ENPE (IPT: 13-10-2017).

VI ENPE – 14 de Outubro 2016,
Universidade da Beira Interior – Provedoria do Estudante da UBI – Covilhã

Enviado aos provedores do estudante a 14-11-2016.

Enviado para conhecimento à Secretaria de Estado do Ensino Superior.

Enviado para conhecimento a:

*CRUP – Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas,
CCISP – Conselho de Coordenação dos Institutos Superiores Politécnicos,
APESP – Associação Portuguesa de Ensino Superior Privado.*

ANEXO 1**PARA A MEMÓRIA, IDENTIDADE E CONTINUIDADE ENPE DO ENSINO SUPERIOR****NOTA FUNDACIONAL**

A figura do Provedor do Estudante decorre do *Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES)* que, à semelhança do que acontece em termos europeus e globais, assim instituiu o órgão do Provedor do Estudante no ano de 2007 (RJIES, art.º 25.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro) como entidade que – nos pressupostos da independência, isenção e liberdade – exerce a mediação na garantia de salvaguarda dos direitos e interesses legítimos dos estudantes, a par da adequada promoção das correspondentes e inalienáveis responsabilidades, uma atuação no geral normalizada conforme os regulamentos e estatutos próprios aprovados localmente.

I ENPE 16-09-2011

- a) Realizou-se na data de 16 de Setembro de 2011 na Universidade de Aveiro o *I ENCONTRO NACIONAL DE PROVIDORES DO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO*, universitário e politécnico, com a presença de 22 provedores do estudante dos 33 designados à data no quadro das instituições do universo CRUP (Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas) e CCISP (Conselho de Coordenação dos Institutos Superiores Politécnicos).
- b) No contexto do emergir das provedorias do estudante no âmbito do RJIES, na decorrência da audição no Conselho Nacional da Educação a 25-02-2011, de contactos prévios e algumas permutas/reuniões/encontros estabelecidos, no tempo do início do ano académico 2011-2012, o I ENPE tem como objetivo: fomentar oportunidade de troca de experiências do exercício da *missão* das provedorias do estudante e aprofundamento da sua *identidade proativa* em diálogo com instâncias que se cruzam no âmbito da missão e aprendizagem identitária da provedoria.
- c) Na Sessão de Abertura tomou a palavra o Reitor da Universidade de Aveiro, Manuel António Assunção, o Presidente da Associação Académica da Universidade de Aveiro, Tiago Alves, e o Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro, Alexandre Cruz.
- d) Como intervenientes para a TERTÚLIA 1 – *DAR SENTIDO: numa sociedade e escola de direitos e deveres, aprender da identidade e missão da provedoria de justiça*, moderada pelo Provedor do Estudante da Universidade de Évora, Afonso Almeida, foram convidados pela comissão organizadora o Provedor de Justiça, Juiz-Conselheiro Alfredo José de Sousa e o Constitucionalista Pedro Barcelar de Vasconcelos.
- e) Como intervenientes para a TERTÚLIA 2 – *COMPREENDER A ACÇÃO: decorrendo do RJIES e da experiência, o que esperar da provedoria do estudante?*, moderada pela Provedora do Estudante do Instituto Politécnico de Bragança, Augusta Mata, foram convidados pela comissão organizadora: o Presidente da Associação Académica da Universidade do Minho, Luís Rodrigues; em representação dos estudantes do Ensino Superior Politécnico, por delegação do presidente da FNAESP, Pedro Rui Branco; Hélder Castanheira, Administrador para a Acção Social da Universidade de Aveiro; em representação do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), por delegação do presidente do CCISP, Rui Jorge da Silva Antunes; em representação do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP), por delegação do presidente do CRUP, João António de Sampaio Queiroz.
- f) Como intervenientes da TERTÚLIA 3 – *SESSÃO DOS PROVIDORES, CONCLUSÕES E DOCUMENTO FINAL COMO DOCUMENTO DE TRABALHO*, foram intervenientes o Provedor do Estudante da Universidade da Madeira, Luis Sena Lino, a Provedora do Estudante do Instituto Politécnico de Coimbra, Cândida Malça, e o Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro, Alexandre Cruz.

II ENPE 12-10-2012

- a) Realizou-se na data de 12 de Outubro de 2012 no Instituto Politécnico de Bragança (IPB) o *II ENCONTRO NACIONAL DE PROVEDORES DO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR*, público e privado, universitário e politécnico, com a presença de 27 provedores do estudante do quadro das instituições do universo DGES (Direção Geral do Ensino Superior).
- b) Como objetivo geral, em conformidade com o programado, pretendeu o II ENPE: na base da experiência dos exercícios e da confrontação de âmbito ibérico, (1.º) aprofundar a missão da provedoria do estudante no ensino superior nacional, (2.º) sistematizar informação do ENPE como observatório nacional conducente à opção de áreas temáticas/intervenção da provedoria do estudante e (3.º) criar formatos otimizados de comunicação entre provedores.
- c) Na Sessão de Abertura tomou a palavra o Presidente do IPB, João Alberto Sobrinho Teixeira, o Presidente da Associação Académica do IPB, Luis Carlos Dias, o Presidente do Conselho Geral do IPB, Dionísio Gonçalves, e a Provedora do Estudante do IPB, Augusta Mata.
- d) Como intervenientes para a TERTÚLIA 1 – *HORIZONTE IBÉRICO: no contexto global da era da mobilidade estudantil, aprender da experiência de provedor do ensino superior espanhol*, moderada pelo Provedor do Estudante da Universidade de Évora, foi convidada a *Defensora de La Comunidad Universitaria de León*, Marta Elena Alonso de la Varga.
- e) Como intervenientes para a TERTÚLIA 2 – *UNIVERSO NACIONAL: exercício e enquadramento, projeção e expectativa da provedoria do estudante do ensino superior, do nível local ao nacional*, moderada pela Provedora do Estudante do Instituto Superior de Línguas e Administração de Lisboa, Maria do Rosário Braga da Cruz, foram convidados pela comissão organizadora: o Presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), João Alberto Sobrinho Teixeira, e o Provedor do Estudante da Universidade de Coimbra, Rogério Pereira Leal.
- f) Como intervenientes da TERTÚLIA 3 – *OBSERVATÓRIO E CONCLUSÕES COMO DOCUMENTO DE TRABALHO*, onde foram apresentados os resultados da amostra de observatório de 25 instituições participantes, foram intervenientes a Provedora do Estudante do Instituto Politécnico de Coimbra, Cândida Malça e o Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro, Alexandre Cruz.

III ENPE 11-10-2013

- a) Realizou-se na data de 11 de Outubro de 2013 na Escola Superior de Hotelaria de Coimbra, sob organização local da provedoria do estudante da Universidade de Coimbra (UC) e da provedoria do estudante do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) o *III ENCONTRO NACIONAL DE PROVIDORES DO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR*, público e privado, universitário e politécnico, no âmbito do universo DGES, com a presença de 27 provedores do estudante.
- b) Como objetivo geral, em conformidade com o programado, pretendeu o III ENPE: decorrendo das conclusões dos ENPE's precedentes, objetivo de criação de estrutura representativa e organizacional simplificada em *Coordenação Nacional de Provedores do Estudante do Ensino Superior (CNPEEES)* como via de visão/ação concertada entre provedores e com instâncias de *recomendação* e *conselho* que se cruzam no âmbito da missão da provedoria do estudante do ensino superior a nível nacional.
- c) Na Sessão de Abertura tomou a palavra o Reitor da UC, João Gabriel Silva, o Presidente do IPC, Rui Antunes, e a Provedora do Estudante do IPC, Cândida Malça.
- d) Como intervenientes para a TERTÚLIA 1 – *PROVEDOR DO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR: REALIDADES E DESAFIOS*, moderada pelo Provedor do Estudante da Universidade do Minho, António Paisana, foi convidado o órgão do Provedor de Justiça (representado pela Sr.ª Assessora Catarina Sampaio Ventura), intervindo sobre *o poder de recomendação*, o órgão do Conselho Nacional da Educação (representado pelo Sr. Secretário-Geral, Manuel Miguéns), intervindo sobre *o estado da educação superior*, e o Sr. Secretário de Estado do Ensino Superior, representado pelo Sr. Assessor Ricardo Morgado, intervindo sobre *o desafio das realidades*.
- e) Como intervenientes da TERTÚLIA 2 – *OBSERVATÓRIO NACIONAL PROVIDORIAS DO ESTUDANTE: PARTICIPAÇÃO, RESULTADOS E CONCLUSÕES*, destacando-se a participação de 56 instituições respondentes iniciais no Observatório tendo sido 22 os provedores do estudante que responderam ao total do formulário, apresentam-se os resultados da amostra, cabendo esta dinamização à Provedora do Estudante do Instituto Politécnico de Bragança, Augusta Mata, e ao Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro, Alexandre Cruz.
- f) A TERTÚLIA 3 dedicou-se à reflexão sobre o modelo organizacional pretendido, procedendo-se à análise e debate de documento previamente participado e enviado na linha de representatividade e orientação futura simplificada e eficiente de que neste documento final III ENPE se apresentam as conclusões aprovadas.

IV ENPE 31-10-2014

- a) Realizou-se na data de 31 de Outubro de 2014 na Universidade do Minho (UM), sob organização local da provedoria do estudante da Universidade do Minho, o *IV ENCONTRO NACIONAL DE PROVEDORES DO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR*, público e privado, universitário e politécnico, com a presença de 25 provedores do estudante.
- b) Como objetivo geral, em conformidade com o programado, pretendeu o IV ENPE: (1.º) Da observação plural da realidade, quer do contexto do mundo estudantil como do impacto e expectativa da vivência académica na comunidade social e global, abordagem integrada aos *desafios da educação superior no Séc. XXI*; (2.º) Partilha de boas práticas como enriquecimento coletivo e consolidação do observatório nacional como retrato de potencialidades recomendatórias.
- c) Na Sessão de Abertura tomou a palavra a Vice-Presidente do Conselho Geral da UM, Isabel Maria Mendes Furtado, o Reitor da Universidade do Minho e Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, António Cunha, o Presidente da Associação Académica da Universidade do Minho, Carlos Alberto Videira, e o Provedor do Estudante da UM, António Paisana, na qualidade de Presidente da Comissão Organizadora do IV ENPE.
- d) Como intervenientes para a TERTÚLIA 1 – *DESAFIOS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO SÉCULO XXI*, moderada pelo Provedor do Estudante da Universidade do Minho, António Paisana, foi interveniente o Presidente do Conselho Nacional da Educação, David Justino.
- e) Como intervenientes da TERTÚLIA 2 – *RETRATOS PARTILHADOS DO EXERCÍCIO DE PROVEDOR DO ESTUDANTE*, moderada pela Provedora do Estudante da Universidade Europeia, Maria do Rosário Braga da Cruz, foi interveniente na temática (1.) *O PAPEL E O IMPACTO DO PROVEDOR DO ESTUDANTE*, o Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro, Alexandre Cruz, e na temática (2.) *AS BOAS PRÁTICAS DIANTE DA RECLAMAÇÃO*, o Provedor do Estudante da Universidade do Porto, Fernando Nunes Ferreira, e o Provedor do Estudante da Universidade do Minho, António Paisana.
- f) A TERTÚLIA 3 dedicou-se ao *OBSERVATÓRIO NACIONAL E DESENVOLVIMENTO ENPE*, com a intervenção da Provedora do Estudante do Instituto Politécnico de Bragança, Augusta Mata, que apresentou os resultados da amostra do *OBSERVATÓRIO 2014* (85 instituições respondentes, das quais 25 provedores responderam ao total do formulário), e moderação final relativa ao modelo organizacional, do Secretariado Nacional concretizada pelo Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro, Alexandre Cruz.

V ENPE 16-10-2015

- a) Realizou-se na data de 16 de Outubro de 2015 na Universidade Europeia – Lisboa, sob organização local da provedoria do estudante da Universidade Europeia, o *V ENCONTRO NACIONAL DE PROVIDORES DO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR*, público e privado, universitário e politécnico, com a presença de 39 provedores do estudante, sendo dois de instituições estrangeiras (a Defensora da Universidad Europea de Madrid, Elia Cambón Crespo, e da Ouvidoria-Geral da Universidade Federal de Pernambuco, Liane Biagini).
- b) Como objetivo geral, em conformidade com o programado, pretendeu o V ENPE refletir sobre a *promoção da cultura de responsabilidade e de observância de critérios éticos no seio da comunidade académica*, situando a *relevância da atuação do Provedor do Estudante* neste contexto, e *partilha de boas práticas de Provedores do Estudante, Observatório Nacional, Plataforma REDEPEES e desenvolvimento* deste órgão no seio da convivência académica e nesta dinâmica nacional.
- c) Para a Sessão de Abertura foram convidados o Reitor da Universidade Europeia, João Proença, o COO da Laureate em Portugal, Diogo Matos Chaves, e o Presidente do Tribunal de Contas, Guilherme d'Oliveira Martins.
- d) Como intervenientes da TERTÚLIA 1 – *O PROVIDOR DO ESTUDANTE COMO PROMOTOR E GARANTE DE PADRÕES ÉTICOS E DE UMA CULTURA DE SERVIÇO*, moderada pela Provedora do Estudante da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Maria José Pires, foi interveniente a Provedora do Estudante da Universidade Europeia, Maria do Rosário Braga da Cruz, e a Defensora da Universidad Europea de Madrid, Elia Cambón Crespo.
- e) Como intervenientes da TERTÚLIA 2 – *PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS DE PROVIDORES DO ESTUDANTE*, moderada pelo Provedor do Estudante da Universidade do Porto, Fernando Nunes Ferreira, comunicaram o Provedor do Estudante da Universidade do Algarve, António Pina, o Provedor do Estudante da Universidade de Lisboa, Raul Bruno de Sousa, a Provedora do Estudante do Instituto Politécnico de Viseu, Cristina Amaro da Costa, o Provedor do Estudante da Universidade de Évora, Diogo Figueiredo, e o Provedor do Estudante do Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Manuel Eduardo dos Santos.
- f) A TERTÚLIA 3 dedicou-se ao *OBSERVATÓRIO NACIONAL, PLATAFORMA REDEPEES E DESENVOLVIMENTO*, com a intervenção da Provedora do Estudante do Instituto Politécnico de Bragança, Augusta Mata, que apresentou os resultados da amostra do *OBSERVATÓRIO 2015* (108 instituições respondentes, das quais 27 provedores responderam à totalidade do formulário), e moderação final relativa ao modelo de desenvolvimento organizacional, do Secretariado Nacional pelo Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro, Alexandre Cruz.

VI ENPE 14-10-2016

Informação a transitar para este anexo em documento de próximo ano 2017, na base do constante no preâmbulo do presente documento final VI ENPE.

FIM

7. AGENDA LOCAL – EUC3 | A MISSÃO DA UNIVERSIDADE E...

I EUC3 – 2015 | A MISSÃO DA UNIVERSIDADE E...
Competências transversais para a Cidadania "glocal" (global e local) | Adriano Moreira



II ENCONTRO **UNIVERSIDADE, CIÊNCIA, CULTURA E CIDADANIA** | II EUC3

A MISSÃO DA UNIVERSIDADE E...

10 NOVEMBRO 2016 | UA 18H | DIA MUNDIAL DA CIÊNCIA PELA PAZ E PELO DESENVOLVIMENTO

APOIO: REITORIA DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO, AAUAV – ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DA UA, AAAUA – ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA UA

A inclusão do ideário patrimonial da UNESCO

SESSÃO DE ABERTURA

Manuel António Assunção | Reitor da Universidade de Aveiro
Henrique Cruz | Presidente da Associação Académica da Universidade de Aveiro
Carlos Ferreira | Presidente da Associação dos Antigos Alunos da Universidade de Aveiro
Alexandre Cruz | Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro

COMUNICAÇÕES

Maria de Lurdes de Serpa Carvalho | Comissão Nacional da UNESCO
Sónia Filipe | Secretária-geral do Clube UNESCO de Aveiro
Henrique Cruz | Apresentação pública do Novo Site da AAUAV
– ***Melhor comunicação, mais participação, coesão e inclusão***

MODERAÇÃO: Maria Luís Pinto | Docente da UA e membro do Conselho Geral

ONUNESCOUA

AAUAV | ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO
NAE-ISCA-UA | NÚCLEO ASSOCIATIVO DE ESTUDANTE DO ISCA-UA
NAE-ESTGA-UA | NÚCLEO ASSOCIATIVO DE ESTUDANTE DA ESTGA-UA
NAE-ESAN-UA | NÚCLEO ASSOCIATIVO DE ESTUDANTE DA ESAN-UA
NAE-ESSUA | NÚCLEO ASSOCIATIVO DE ESTUDANTES DA ESSUA

ONUNESCOUA

A missão da Universidade em contexto de globalização desafia, entre outros, as instituições de ensino superior à capacidade de reinvenção contínua na integração do ideário patrimonial da UNESCO. A *Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura* (UNESCO), emergente em contexto pós-guerra (16-11-1945), foi gerando reflexão plural, científica e social, que se estende por domínios interdisciplinares do conhecimento, aliando os valores memoráveis da salvaguarda ética e dignidade da pessoa humana ao desenvolvimento justo e sustentável das nações. Ao admirável futuro edificado pela ciência e tecnologia, visa a memória patrimonial da UNESCO preservar os importantes equilíbrios da Humanidade. São inúmeros os documentos da UNESCO imprescindíveis à visão/ação de integridade que o *mundo* reclama, *pilares* referenciais dadores de *conteúdo* às ferramentas e mãos técnicas. Também a ambiência das comunidades internacionais e multiculturais do Ensino Superior são desafiadas a *saber (re)conhecer* o património documental da UNESCO como virtude inalienável do processo de ensino, aprendizagem e experiência.

8. PROSPETIVA 2017

QUANDO A PLURALIDADE DA VISÃO DE CONJUNTO – COM A CENTRALIDADE NA PESSOA DO ESTUDANTE – CONSTITUI A IDENTIDADE DO ÓRGÃO INSTITUCIONAL DO PROVIDOR DO ESTUDANTE

A Provedoria do Estudante da Universidade de Aveiro – *em desenvolvimento* – tem sido fruto da itinerância dialogante com os *atores* centrais da comunidade universitária, a par da visão comparativa nacional no ideário da institucionalização deste órgão decorrente do RJES.

Assume-se identitariamente a centralidade de atuação na *pessoa do estudante* – nas suas circunstâncias, como e onde que esteja –, na dinâmica da personalização informal e valorizando-se em *visão tipológica* instâncias de representatividade como Núcleos e outros.

Um conjunto de metas – que são constitutivas da *natureza e missão* deste órgão de “*fronteira*” – pretendem continuar em laboração de modo assertivo com as múltiplas entidades, unidades e serviços, com quem a Provedoria do Estudante exerce visão/ação/missão.

A *polivalência e pluralidade* – no acolhimento de casos/processos de diversificadas naturezas e/ou a conversação na informalidade confidencial –, permitem uma visão peculiar, porque *de conjunto* da vida académica, exercendo-se *intra-órgão* prudência nas *conclusões*.

Na sequência dos percursos, 2017 pretende manter a consolidação de algumas metas (*comunicação universitária e cultura institucional*) junto das estruturas estudantis, em sedes próprias, e abrir algumas dinâmicas particularmente em campos do *diálogo intergeracional*.

Pretende-se reforçar a difusão deste órgão institucional em sítio na *internet* da Associação Académica da Universidade de Aveiro, e estudar a possibilidade da edição em publicação das reflexões publicadas no jornal *UNIVERCidade* na Coluna do Provedor: *SER ESTUDANTE É...*

Garatindo-se pelo órgão o decisivo acompanhamento da vida académica, o *desenho do futuro* desafia o investimento presente na promoção de redes de (*DES*)envolvimento com dinâmicas estudantis em ordem ao esforço de *PRAXE GERAL UA* como *ÉTICA PRÁTICA EM TRADIÇÕES*.

Pretende-se continuar a *viagem*, da observação (registada) ao *OBSERVATÓRIO*, na linha de atuar proativa e preventivamente, lendo o que são as tendências estudantis e sobre elas fazer recair a iluminação da reflexão participada, visando *compreender* para *SER* resposta.

De dinâmicas consolidadas de *diálogo intercultural e intergeracional como pedagogia e desenvolvimento académico, social, cultural e comunitário*, abre-se contexto de oportunidade para a realização em parceria do *I Encontro de Universidades Séniores da Região de Aveiro*.

Em muito (*do decisivo*) o futuro das sociedades pensa-se, estuda-se, investiga-se, percorre-se *hoje* nos caminhos da *EDUCAÇÃO Supeiror*. Esta *responsabilidade* transforma-se em importante desafio nacional (*ENPE*) e local (*EUC3*) à reflexão sobre *A Missão da Universidade...*



Provedor do Estudante da UA
Student Ombudsman

INFORMALIDADE | CONFIDENCIALIDADE | IMPARCIALIDADE

– NOTA DE IMPRENSA –

A existência do Provedor do Estudante no Ensino Superior

É diante da complexidade do universo do Ensino Superior e da necessidade identificada de harmonizar mais plena e qualitativamente a normatividade geral predefinida com a pessoa de cada estudante em particular, é neste reconhecimento e ideário de aperfeiçoamento de atribuições e competências, que o novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, à semelhança do que acontece em termos internacionais, institui o órgão do Provedor do Estudante [RJIES, art.º 25.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro].

Na Universidade de Aveiro

Os Estatutos da Universidade de Aveiro [homologados pelo Despacho Normativo n.º 18-A/2009, DR 2.ª Série, n.º 93 de 14 de Maio, no n.º 4 do art.º 16.º e art.º 34], no âmbito da aplicação do novo RJIES, contemplam o regime aplicável ao Provedor do Estudante. Tendo o Conselho Geral da UA, a 25 de Setembro de 2009, deliberado a nomeação para o exercício do cargo, após a necessária fase preparatória, a 7 de Abril 2010 o Reitor deu posse ao primeiro Provedor do Estudante da UA, com identidade e missão constantes no *Regulamento do Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro* [Regulamento 467/2010, publicado em DR 2.ª Série, n.º 97 de 19 de Maio].

As competências do Provedor do Estudante

Na base dos Estatutos da UA, o Provedor do Estudante, atuando com independência, isenção e liberdade, tem como função a defesa e a promoção dos direitos e interesses legítimos dos estudantes da Universidade, competindo-lhe apreciar as queixas e as reclamações que nesse âmbito lhe sejam apresentadas, e atuar por iniciativa própria, dirigindo, com base nos resultados apurados, as adequadas recomendações aos órgãos e entidades competentes. Neste sentido, mediante as ocorrências, todos os órgãos, unidades e serviços, dispõem-se à colaboração com o Provedor do Estudante, o qual terá o sentido de *observatório contínuo*, na ótica da qualidade, em interação proativa com o desenvolvimento da comunidade académica.

A ação do Provedor do Estudante

A ação do Provedor do Estudante decorre conforme os seguintes *princípios de atuação*, auscultados e consensualizados com o associativismo estudantil e com o Reitor: 1. o Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro atua com independência, isenção e liberdade, na procura da visão de conjunto da comunidade académica e na gestão da cooperação de interesses, harmonizando os referenciais normativos gerais com o devido ajustamento a cada situação individual; 2. o Provedor do Estudante desenvolve a sua ação num exercício essencialmente no âmbito da cultura preventiva e da responsabilidade pessoal cívica, ética e pluralista, no discernimento de interações benéficas a nível interno e com organizações da comunidade envolvente; 3. o Provedor do Estudante gera sinergias oportunas e pode intervir como mediador de eventuais situações de conflito resultantes de diferentes conceções de vida e de compreensão das culturas, zelando pela sã convivência e integração universitária de todos, atuando na base do sistema de valores da UA e da dignidade da pessoa humana, criando, no pressuposto da confidencialidade, tipologias decorrentes de situações verificadas que poderão aconselhar recomendações estruturais institucionais.

Contactar, participar, usufruir, comunicar: na agenda da qualidade

Os contactos podem ser realizados continuamente através de correio electrónico: provedor@ua.pt
 Em termos de atendimento regular, conforme *Regulamento*, o Provedor do Estudante atende na UA e no Gabinete de Apoio ao Estudante da Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv). Atendimento às quartas: das 10.00h às 13.00h, em gabinete próprio sito no 4.º andar do Edifício 3 – Antiga Reitoria; das 15.00h às 18.00h, no GAPE – Gabinete de Apoio ao Estudante, Zona Técnica (catacumbas). As Escolas Politécnicas da UA e os respetivos núcleos associativos também merecerão do Provedor do Estudante o disponível acompanhamento. Situações e solicitações urgentes, a qualquer dia/hora. Bom ano académico na (com)vivência diária! Aveiro e as cidades da UA serão nossas!

Alexandre Cruz, mestre
 Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro
 Sítio: www.ua.pt/provedordoeestudante